ANNO LXX — Quarta-feira 21 de Março de 1894 — NUMERO 65

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

OFFICIAES

Goyaz, 18 de Março.

Ao Governador.
Recife.

Congratulo-me comvosco pela grande victoria do dia 13, que trará em resultado consolidação Republica.

Noticia facto causou aqui vivo contentamento, sendo muito victoriado Marechal vice-presidente, á cuja energia e tenacidade se deve por certo o triumpho da bôa causa.

Viva a Republica!
Viva o Marechal presidente.

Xavier Brito,
Presidente Estado.

Piranhas, 19 de Março.

Dr. Barbosa Lima, governador de Pernambuco.
Recife.

Tendo conhecimento vosso telegramma Dr. Assis Rocha, communicando entrada esquadra legal na bahia Guanabara, congratulo-me comvosco por tão auspicioso acontecimento.

Viva a Republica!
Floresta, 16 de Março de 1894.

Joaquim Monteiro,
Juiz de direito de Floresta.

Piranhas, 19 de Março.

Ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, governador Pernambuco
Recife.

Sciente vosso telegramma congratulo-me com V. Exc. pelo triumpho que acaba conquistar esquadra legal na bahia Guanabara, restituindo assim tranquillidade á Republica e á familia brazileira, que á muito estava sendo perturbada pelos inimigos da paz e da ordem.

Esta noticia, dando conhecimento força meu commando, foi recebida com alegria e erguidos repetidos vivas á Republica, Marechal Floriano Peixoto e V. Exc., Dr. Julio de Mello e ao Estado de Pernambuco representado em V. Exc., que tão dignamente soube conquistar estima de todos bons pernambucanos.

Viva Republica, Marechal Floriano e bravos defensores da legalidade!

Saudações.

Jatobá, de Tacaratú, 17 de Março de 1894; procedente de Floresta.

Tenente *Abilio de Novaes,*
Delegado de policia.

Piranhas, 20 de Março.

Ao coronel Dr. Julio de Mello, questor Pernambuco.
Recife.

Congratulo-me comvosco pelo triumpho que acaba conquistar esquadra legal na bahia de Guanabara restituindo assim tranquillidade Republica e familia brazileira, que estava sendo perturbada pelos inimigos da patria e da ordem.

Saudações.

Jatobá de Tacaratú, 17 de Março de 1894; procedente de Floresta.

Tenente *Abilio de Novaes,*
Delegado de policia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Moral

«Mas, dir-se-ha, a manifestação do desagrado paterno, quer por palavras quer por castigos é o que ordinariamente succede n'estes casos: esse methodo nada apresenta de novidade.» Perfeitamente. Já admittimos, que em alguns sentidos, este methodo é espontaneamente seguido. Já mostramos que todos os systemas educadores teem uma tendencia para gravitarem ao redor do verdadeiro systema. E vem a ponto de se notar, como já fizemos, que a intensidade d'esta reacção natural se adapta, na ordem benefica das coisas, ás necessidades—que este desagrado paterno deriva em medidas violentas nas epocas relativamente barbaras, quando as crianças são tambem relativamente barbaras; e se manifesta menos cruelmente nos estados sociaes mais adiantados em que, consequentemente, as crianças podem ser dirigidas por tratamentos mais brandos. Mas o que principalmente temos a observar aqui é, que a manifestação violenta de desagrado paterno, propuzido por uma d'essas offensas mais graves, é poderosa para o bem, na justa proporção do grau de affeição existente entre os paes e os filhos. Na justa proporção em que a disciplina das consequencias naturaes for consistentemente seguida n'outros casos, assim será efficaz n'este caso. A prova d'isto está na experiencia de nós todos, e basta que olhemos para ella.

Porque, não conhece todo aquelle que offende outrem que a somma de desgosto que por isso sente (pomos de parte as considerações mundanas que não entram na nossa questão) varia com o grau de sympathia que possue pelo offendido? Não é coisa sabida que quando a pessoa offendida é um inimigo e haver-lhe causado desgosto nos causa mais uma secreta satisfação do que tristezas? Não se lembra que quando a offensa é feita a uma pessoa completamente extranha sente um desgosto muito menor do que sendo essa offensa recebida por uma pessoa com quem tem intimidade? Emquanto que, ao contrario, não é considerada a colera de um amigo, considerado e querido, como uma seria infelicidade, por muito tempo e profundamente sentida? Muito bem, os effeitos do desagrado paterno para com os filhos devem similarmente variar com as relações preexistentes. Onde existe a indifferença, o sentimento que a criança experimenta por ter errado é meramente o medo egoista dos castigos physicos ou das privações imminentes; depois de castigada, o antagonismo pela injuria e o desgosto que d'ella resulta vão-se addicionar a essa indifferença.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1894

Officios:

Ao Dr. procurador geral do Estado—Continuando a serem apresentadas a este governo innumeras reclamações de sentenciados em comprimento de penas no presidio de Fernando de Noronha não só quanto ao facto de suppôrem findas suas sentenças, como tambem pela falta de guias pelos quaes se podesse conhecer a procedencia ou não de taes reclamações e como quer que até esta data não tenha tido este governo conhecimento das diligencias que por vosso intermedio recommendou em 17 de Agosto ultimo, peço vos que me informeis com a possivel brevidade sobre o estado de taes diligencias.

— Ao Dr. inspector do Thesouro—Tendo deferido hoje o requerimento do bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, sobre o qual informastes em officio n. 39 de 22 de Janeiro ultimo, declaro vos, para os fins convenientes que os delegados de policia dessa capital acham-se comprehendidos no numero dos funccionarios publicos de que trata o art. 1º do decreto de 30 de Dezembro findo.

Outrosim, a esses delegados serão passados titulos de nomeação para o fim de pagarem os direitos a que estão sujeitos os demais funccionarios do Estado.

— Ao director geral das obras publicas—Autorizo vos a chamardes concurrencia para o fornecimento dos materiaes necessarios as obras a cargo dessa repartição durante o corrente anno conforme solicitastes em officio n. 10 de 3 do corrente que assim fica respondido.

— Ao Sr. tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão incumbida da construcção do lazareto na ilha de Fernando de Noronha—Communico-vos que nesta data providenciou no sentido de serem soccorridos pelo medico e pharmacia do presidio de Fernando de Noronha e a custa do mesmo os operarios civis em serviço na construcção do lazareto, conforme solicitastes em officio a que respondo n. 46 de 1º do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Attendendo ao que solicitou-me em officio n. 46 de 1º do corrente o chefe da commissão encarregada da construcção do lazareto, tenho resolvido que os operarios civis em serviço nessa obra sejam soccorridos pelo medico e pharmacia desse presidio levando-se a respectiva despeza em conta do custeio do mesmo; o que vos communico para os devidos effeitos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça—O Ex. Sr. Dr governador do Estado, manda recommendar-vos que devolvaes, devidamente informados, os requerimentos dos Drs. juiz de direito, Pedro Jorge de Sousa e Thomaz Soriano de Souza, em que solicitaram remoção para o municipio de Salgueiro, visto ter findado o prazo a que se refere o artigo 25 do Regulamento de 23 de Janeiro do anno passado.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data deferio a petição de Ernesto Demetrio da Costa Amorim, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio n. 53 de 29 Janeiro proximo passado.

— Ao mesmo—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que, nesta data, deferio a petição de Anna Venancia Dias Martins, sobre que prestastes a informação constante de vosso officio n. 45 de 24 de Janeiro proximo passado.

— Ao mesmo—S. Exc. o Dr. governador do Estado, manda declarar-vos para vosso conhecimento e fins convenientes que na petição de Ramos Gepoertt e C. de quem trata vossa informação n. 539 A, de 25 de Julho do anno passado, exarou hoje o seguinte despacho:

«A' vista da insufficiencia da prova que foram convidados a exhibir, nego provimento ao presente recurso.»

— Ao mesmo—O Exc. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos para vosso conhecimento que nesta data, indeferio a petição em que Luiz Vernet pedia licença para abrir uma casa de penhores, sobre a qual prestastes a informação constante do officio n. 755, de 15 de Setembro do anno passado.

— Ao mesmo—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins, que, nesta data exarou na petição de Adolpho Martins do Rio de quem trata vossa informação n. 32, de 17 de Janeiro findo, o seguinte despacho:

«A vista da informação nego provimento ao presente recurso.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos para os devidos fins, que nesta data, na petição de Mattos Caminha & C., de quem trata vossa informação n. 31 de 16 de Janeiro findo, exarou o seguinte despacho:

«A' vista da informação do Thesouro e Recebedoria, nego provimento ao presente recurso.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão Francisco Gomes de Araujo, na qualidade de juiz do 1º districto do municipio de Gravatá assumio no 1º do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito, visto ter assumido o de Olinda, o magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcante d'Albuquerque Uchôa, removido por acto de 31 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva, removido do cargo de promotor publico do municipio da Gloria de Goitá para igual cargo no municipio de Victoria, assumio o exercicio no dia 27 de Janeiro findo, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio n. 3 de 24 do mez passado, e agradecer a communicação que fizestes de haverdes assumido nessa data o exercicio do cargo de fiscal do governo junto á estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.

— Ao Sr. Dr. Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio de 6 de Dezembro findo, em que communicaes a vossa nomeação para o cargo de director da directoria de instrucção, industria, terras e obras publicas do Estado de Goyaz.

Conforme solicitastes no mesmo officio, envio-vos alguns exemplares impressos de leis, regulamentos e relatorios de que pode dispôr a secção do archivo desta secretaria.

— Ao gerente da Companhia Recife Drainage.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data deferio a petição de Anna Venancia Dias Martins sobre que prestastes a informação constante de vosso officio de 29 de Dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que nesta data deferio a petição de Ernesto Demetrio da Costa Amorim sobre que prestastes a informação constante de vosso officio de 18 de Dezembro do anno proximo passado.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 60—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 19 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção no dia 17 do corrente os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Manoel, João Baptista de Oliveira Mattos, Martinho Ayres de Carvalho, Manoel Felippe do Nascimento e José Nogueira, vindos do presidio de Fernando, afim de terem o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Corrêa Lopes, por crime de espancamento, á minha disposição.

Communicou-me o subdelegado de S. Lourenço da Matta, que no dia 16 do corrente, ás 8 horas da noite, em casa de residencia do tenente-coronel Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, proprietario do engenho Constantino daquelle municipio, estando a menor Maria José, tutelada do mesmo tenente-coronel, a costurar roupas de bonecas de uma outra menor, succedeu entornar-se sobre ella um pequeno candieiro de kerosene e incendiar-lhe as vestes, ficando a referida menor horrivelmente queimada.

Ainda ás mesmas horas, em casa de residencia de Laurentino Manoel do Nascimento, morador do mencionado engenho Constantino, succedeu tambem queimar-se a mulher do mesmo Laurentino, Lourença Francisca, na occasião em que preparava a ceia.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade, verifica-se terem sido casuaes estes factos.

A menor Maria José, cujo estado foi considerado grave, falleceu ás 6 horas da manhã do dia 18.

Nesta data recommendo ao commandante da guarda municipal que augmente o destacamento do 1º districto do Poço com mais 4 praças, visto que as que alli existem actualmente são insufficientes para o serviço, tanto mais porque estes ultimos dias os gatunos teem feito as suas correrias por aquelle districto.

Tambem nesta data remetto, para os devidos fins, os seguintes autos:

Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, os de corpos de delicto feitos nas pessoas de Agueda Maria da Conceição e Maria Francisca do Espirito Santo.

Ao subdelegado do 2º districto de S. José, o de exame medico legal procedido na pessoa de Leonida Maria da Conceição.

Ao subdelegado de Appipucos, o de exame medico feito em Florencia de tal.

Ao subdelegado do Arraial, o de corpo de delicto procedido na pessoa de José Pedro de Souza Soares.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção—N. 61—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1894.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, o individuo de nome Severino Barbosa de Albuquerque, por distorbios.

Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem ás 7 horas da manhã, perto dos armazens alfandegados, foi salvo por Antonio José Thomaz de Aquino, mestre da barcaça «Correia da Penha», um individuo que, cahira no mar, devido ao estado de embriaguez em que se achava.

Diz aquella autoridade que ainda hontem ás 4 horas da tarde foi o cidadão Alfredo Pinto aggredido com palavras offensivas pelo empregado da guarda moria, de nome Bernardino ou Bernardo.

O referido subdelegado fez apresentar o dito Bernardino, n'aquella repartição, preso á ordem do patrão-mór e acompanhado por dous outros seus companheiros, constando-lhe, porém, que os taes conductores não apresentaram o preso conforme lhes foi ordenado.

Sobre este facto me dirijo ao Dr. inspector da Alfandega.

— Pelo mesmo subdelegado foram presos hontem, ás 7 horas da manhã, os gatunos Camillo José da Costa e Severiano Ferreira da Silva, por terem roubado do armazem dos Srs. Pohlman & C., duas peças de algodão da Bahia e vinte saccos do mesmo panno, os quaes foram apprehendidas e entregues ao proprio dono.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE MARÇO DE 1894

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, José Casimiro Alves Bezerra, Joaquina Maria da Conceição, abaixo assignado dos empregados da colonia orphanologica Isabel e Domingos Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Isabel Sette Monteiro Passos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

José Francisco de Figueirêdo e Jacintho José João de Amorim.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE MARÇO DE 1894

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello, Arthur Santos & C., Victor Nesson, Manoel Pope Girão, Florinda Maria do Rosario, Os Herdeiros de Miguel Archanjo, Eulalia Verissima da Paz, Anna Emilia, Viuva de José Benevides de Souza, Ignacia Maria da Conceição, Viuva de José Pereira Vianna e Maria Rosa da Encarnação.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Maria Rosalina da Silva e Antonio Avelino de Araujo.—Informe a 1.ª secção.

João José de Abreu, Manoel José Pereira e Leite Porto & C.—Deferido.

André Affonso Isabel.—Junte conhecimento de quitação relativo ao exercicio de 1893.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE MARÇO DE 1894

Bacharel Julio Pires Ferreira.—Dê se.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

França

Approvação no senado do augmento sobre a entrada do trigo.—Votada na camara uma moção de confiança ao governo e adiada a discussão da questão anarchista.—Demissão do ministro francez em Copenhague e seu recurso para o conselho de Estado.—Principe de Galles em Paris.—Chegada a Nice dos imperadores d'Austria.—Champoudry eleito presidente do conselho municipal.—Partida para Toulon dos officiaes brazileiros que embarcam no «Riachuelo» e Benjamin Constant.—Outras novas.

O senado votou a lei que augmenta 7 francos nos direitos de entradas de trigo, cujo projecto havia ultimamente sido enviado pela Camara dos Deputados, onde fôra approvado.

E na camara dos deputados foi votada a moção de confiança que o governo provocara, apurando-se 3[illegible]2 votos a favor contra 119.

Na mesma camara adiou-se a discussão sobre a questão anarchista.

Aguarda-se a conclusão do inquerito judiciario.

Actualmente procura-se saber os nomes de capitalistas e padres envolvidos na questão.

Ora, esta questão complica-se, tendo sido provado que esse partido era sustentado por capitalistas e padres que concorriam com fortes sommas de dinheiro para que levassem os anarchistas a effeito suas tentativas criminosas, afim de que elles assim os isentem de attentados contra as suas pessoas e seus bens.

A imprensa rompeu em vivos artigos incitando o governo a proceder energicamente.

Diversos outros anarchistas, tem sido recolhidos á prisão, e as perseguições aos mesmos continuam, tendo sido presa tambem uma mulher de nome Cazdi, complice de Henry, autor do attentado do Terminus.

A campanha em que a civilisação está empenhada, é, na realidade, das mais difficeis e perigosas.

São invisiveis os inimigos, procedem por surpresa, e escolhem frequentemente para suas victimas, gente despreoccupada, alegre e indefesa, como os espectadores do Lyceu, de Barcelona, e os frequentadores do café Terminus.

A policia, mesmo a mais bem organisada, nem sempre consegue seguir lhes a pista, e frustrar-lhes os malevolos intentos; e a liberdade, a santa liberdade a que os nossos pais tanto sacrificaram, faculta-lhes as reuniões perigosas e tolera-lhes a propaganda subversiva, ao passo que faltam aos defensores da ordem social e da paz publica, as armas de que outr'ora se servia a tyrannia das classes superiores, para defender os seus abusos de poder; e de que agora precisariam usar largamente todas as classes, para defender os mais legitimos direitos individuaes: o direito de existir e o direito de possuir.

Phantasticas utopias combatem o ultimo, e, em nome dessas doutrinas venenosas, os seus tresloucados apostolos arrancam a vida a cidadãos inoffensivos, que elles accusam do crimes os crimes de riqueza e de bem estar, de sorte que para o anarchista, gozar os proprios haveres, é um attentado punivel com pena ultima; e para a sociedade moderna, liberal em demasia, fazer a apologia do assassinio, em reuniões para esse effeito concertadas, ou cobrir de flores sepulturas de criminosos, nem delictos são que á lei compra punir.

E' preciso que esta situação insustentavel termine em breve.

Tenham as nações cultas a necessaria coragem para a propria defeza; ou confessam abertamente a sua impotencia os poderes constituidos; e decrete-se neste caso a anarchia universal voltemos á selvagaria primitiva, dissolvamos todos os laços sociaes; e guarde cada qual, pelas suas mãos, a sua vida e a sua fazenda.

Assim acontecerá se as potencias se não concertarem para defender conjuntamente o que a todos interessa e pertence: o patrimonio commum da civilisação humana.

Ora, pareceu um momento que esse concerto unanime seria possivel, e até facil de conseguir: pois, na unica nação que o contraria efficazmente, manifestára-se uma corrente sensivel a favor da perseguição contra os anarchistas; e o ministro que tem a seu cuidado o governo local, mostrou uma certa energia dissolvendo reuniões publicas d'esses malvados, pelos meios concludentes de que tambem sabe usar a policia ingleza, sendo que infelizmente as boas disposições britannicas não foram muito longe, por emquanto.

Ha poucos dias a policia de Londres fez uma rusga no «Club Autonomia,» apossou-se da casa, e depois deixando entrar a quantos socios appareciam, foi prendendo-os, revistando-lhes os papeis, e interrogando-os muito á sua vontade. Estava assim realizada uma boa colheita de perigosissimos malfeitores, em cujo numero se contavam muitos francezes, bastantes allemães e poucos inglezes; e não havia mais nada a fazer senão guardal-os muito bem n'uma cadeia bem segura.

Pois largaram-n'os!

Depois de os ter visto e conhecido, depois de estar segura de suas santas intenções, á meia meia noite, sahio do estabelecimento e foi dormir tranquillamente um somno reparador, sem levar ninguem preso, emquanto os senhores anarchistas, ficaram naturalmente commentando o caso; e taves censurando a imprudencia com que o collega Martial Bourdin deixára rebentar uma bomba nas proximidades do observatorio de Greenwibb, e ameaçára, mercê d'essa leviandade inexplicavel, romper o pacto tão respeitavel dos anarchistas, em virtude do qual o governo inglez «apenas os condemna a estar quietos,» contanto que elles «conservem uma attitude passiva em Inglaterra,» segundo a phrase pittoresca do «Times».

«O que vale é que este mesmo não está muito certo de que os senhores anarchistas conservem a tal «attitude passiva,» tão propicia tambem para o Reino-Unido; e persistam na prudente resolução de fazer ir pelos ares, o observatorio de Paris, deixando incolume o de Greenwich, e facilitando assim a solução dos importantes problemas do meridiano universal e da hora unica por falta de concurrencia.

Ponhamos a questão claramente e em poucas palavras: emquanto o governo britannico lhes der licença para conspirarem á sua vontade, em Londres, contra a tranquillidade das nações continentaes, não podem estas resistir efficazmente contra os anarchistas; é portanto indispensavel que acabem quanto antes a tolerancia criminosa que a Inglaterra lhes offerece.

Obriguem-n'a a mudar de vida as demais nações ou ponham rigorosa quarentena ás procedencias inglezas.

As utopias a que alludimos mais acima foram condensadas na defesa de Vaillant em uma affirmação philosophica das mais sentidas e das mais claras, que os anarchistas têm até hoje editado, e aqui inserimos em seguida:

«O pão que se dá aos cães, negam-n'o os ricos a familias inteiras que se suicidam, porque não têm o necessario para viver; e os dirigentes fazem-se surdos diante das reclamações dos desgraçados.

Parece que a fatalidade os impelle ao mesmo abysmo em que naufragou o seculo passado, porque num dado momento de raiva o povo transforma a sua colera em torrente, destruindo tudo quanto encontra na sua passagem.

Mas entre os exploradores ha duas ordens de individuos: os que nasceram para escravos e que não sabem o que é a revolta e os que nasceram para homens livres e que se revoltam contra os exploradores.

Elle pertence a essa ultima cathegoria.

Por toda a parte vio desgraçados sob o jugo do capital, mesmo nas regiões enormes da America do Sul, onde o homem podia muito bem viver á vontade.

Alli, como em toda parte, o capital é a vampiro que chupa até a ultima gotta de sangue.

Voltou para a Europa, onde veio encontrar os seus irmãos da miseria, soffrendo como d'antes. Fatigado com o espectaculo de tanto soffrimento e de tanta covardia, resolveu-se um dia a castigar com uma bomba os autores de todas estas desigualdades sociaes.

Queixam-se dos feridos que fez na explosão; e os milhares e milhões de desgraçados que morrem de fome ou extenuados de trabalho nos ateliers e nas minas?

A palavra já se não escuta: são necessarios actos viris.

E o acto que praticou é o grito de uma classe unanime que reivindica os seus direitos

Como no seculo passado, todas as leis repressivas não impediram o trabalho dos encyclopedistas, tambem no seculo actual todas as leis repressivas da burguezia não poderão impedir que as idéas de justiça e de liberdade semeadas pelos escriptos de Spencer, de Comte, de Reclus, de Darwin, de Wien, de Zola, etc., se espalhem entre a massa popular, atacando de frente todos os prejuizos e destruindo todas as barreiras da autoridade, do despotismo e da reacção.

Um tempo virá em que os homens se organisarão livremente, segundo as suas affinidades, em que todos poderão gozar do producto do trabalho em commum e dos prazeres da sciencia.»

— O ministro Pelletier, acreditado em Copenhague, foi demittido por divulgar a convenção militar defensiva franco-russa.

O referido ministro, porém, desmentio essa accusação, e appellou do acto do governo para o conselho de Estado.

— O principe de Galles chegou a Pariz, onde teve cordial recepção.

A embaixada ingleza offereceu-lhe um banquete, a que assistio Casimiro Périer, presidente do conselho de ministros; e no que foi effectuado na camara do commercio o Sr. Dufferin, embaixador inglez, assegurou que a paz europea era garantida pelo czar.

S. A. o principe referido fez uma visita pessoal ao Sr. Carnot, presidente da Republica.

— O imperador d'Austria, Francisco José, que passou em Mentone incognito, para furtar-se a manifestações, chegou a Nice.

O imperador já reunido á imperatriz tiveram ahi brilhante recepção.

Por occasião da chegada de SS. MM., foram trocados telegrammas entre o monarcha austriaco e o presidente da Republica Franceza, de saudações e comprimentos.

— Em Pariz deram-se alguns tumultos provocados por estudantes.

Houve algumas prisões.

— O conselheiro municipal socialista Champondry, foi eleito presidente do concelho municipal.

— Partiram para Toulon os officiaes nomeados para o cruzador «Benjamin Constant» e para o couraçado «Riachuelo».

— O principe Luiz Napoleão tem contractado casamento com uma princeza russa.

— Acham-se enfermos Mme. Carnot e Mr. Barthelemy de Saint Hilaire.

O estado deste é gravissimo, e o daquella senhora não inspira receios, correndo no mundo theatral noticia do fallecimento da celebre lyrica Patti.

RELIGIÃO

Ecce homo!

(DE FLISDNER)

Nas nações civilisadas faz-se quanto se póde para evitar a um condemnado á morte qualquer molestia ou soffrimento desnecessario. Mas, entre os romanos, os insultos e os escarneos eram os preliminares costumes nos ultimos momentos.

O «et pereuntibus addita ludibria,» de Tacito (1), póde ser considerado como pratica geral.

Este costume subministrou um exemplo da mais baixa e peior fórma da maldade humana a que se deleita na crueldade e sente prazer inhumano regozijando-se nas agonias de outro, ainda quando este não haja feito mal algum.

O mero espectaculo da agonia é agradavel á alma depravada.

A soldadesca vil e baixa do Pretorio (não romanos que pudessem ter mais consciencia da dignidade innata d'aquelle que soffria silenciosamente, mas sim em sua maior parte a escoria mercenaria e as fezes das provincias,) o levou ao seu quartel e alli escarneceu com odio selvagem o rei a quem tinha atormentado.

Excitava o seu regozijo o ver que tinha em seu poder um que era de nascimento judeu, de vida innocente e de porte nobilissimo.

Esta opportunidade interrompia tão agradavelmente a rude monotonia da sua vida, que os soldados congregaram todos os da cohorte que não tinham occupação, para que presenciassem a sua brutal diversão.

Em presença d'estes mentecaptos endurecidos, cumpriram sem piedade toda a ceremonia, de uma coroação burlesca, de uma homenagem mentida.

Na cabeça de Jesus, para imitar burlescamente o laurel do imperador, puzeram uma corôa verde de folhas com espinhos; nas suas mãos atadas e tremulas puzeram uma canna por sceptro; dos seus hombros dilacerados e sangrentos tiraram a tunica branca com que Herodes o cingira d'elle e que já então devia estar empapada em sangue e suspenderam um velho manto de purpura, talvez algum manto de guerra já gasto com os seus adornos e divisas encarnadas, tirado dos abandonados pelos pretorianos.

Com solemnidade irrisoria colloca um este manto sobre o seu hombro direito com uma tela brilhante, e logo cada um, com a mesma homenagem de joelho em terra cada um com seu escarro infame, cada um com os seus golpes sobre a cabeça, dados com o sceptro de canna que suas mãos atadas não podiam sustentar, passaram e repassaram perante elle com a saudação de escarneo: «Salve, rei dos judeus!»

Ainda então Pilatos desejava e esperava salval-o, e até se esforçava por tal conseguir; podia representar aquelles açoites terriveis, não como preliminares da crucificação, mas como um tormento que sahira fallido, não tirando delle nenhuma outra confissão; e quando Jesus, que estava a seu lado, se adiantou com aquella força de martyr sobre o formoso mosaico do tribunal, as manchas de sangue sobre a sua verde corôa de tormentos, os signaes de pancadas e os escarros no seu semblante, a fadiga da sua mortal agonia sobre seus olhos sem somno, o manto de purpura gasto, escurecido pelo sangue das feridas das suas dilaceradas costas e distillando talvez manchas carmezim sobre o desenhado pavimento, até então, até aquella hora da sua humilhação extremada, quando estava na grandeza da sua calma santa sobre aquelle elevado tribunal e em cima do gentio que vociferava, brilhou sobre toda a sua figura uma preeminencia tão divina, uma nobreza tão augusta, que Pilatos prorompeu naquella exclamação inolvidavel que tem feito vibrar com emoção tantos milhões de corações: EIS O HOMEM!

Mas esta appellação sómente despertou uma terrivel explosão aos gritos de:—Crucifica-o, crucifica-o!

A mera vista delle até nesta sua ineffavel vergonha e pena pareceu juntar novo attractivo ao seu odio.

Em vão o soldado pagão appella por humanidade para o sacerdote judeu; nenhum coração latio com piedade como resposta; nenhuma voz de compaixão interrompeu aquelle grito monstruoso de—crucifica-o, crucifica-o! o refrão tirado da sua selvagem liturgia de morte.

Ao romano, que tinha derramado sangue como agua no campo da batalha, em publico morticinio, em assassinatos secretos, bem podia suppor-se lhe um coração de gelo e de pedra. Contudo, mais gelado e mais impedernido era o coração daquelles hypocritas escrupulosos e sacerdotes mundanos.

— Tomae-o vós, e crucificae-o, disse Pilatos, sobremaneira desgostoso,—porque não encontro nelle culpa.

Que confissão por parte de um juiz romano!

— No que posso ver, é elle inteiramente innocente; comtudo, se é preciso que o crucifiqueis, tomae-o e crucificae-o; não posso approvar, mas consentirei voluntariamente na vossa violação da lei.

Mas até este subterfugio miseravel, covarde e culpavel, não lhe é permittido.

Satanaz quer ter em seus servidores o assentimento completo dos seus crimes, e a prova de serem feitos com a propria vontade.

O que querem os judeus, o que os judeus exigem, não é consentimento tacito, mas sancção absoluta: elles vêm o seu poder, vêm que aquelle governador manchado de sangue não se atreve a resistir-lhes; sabem que a arte romana de governar é tolerante em fazer concessões ás superstições locaes.

Audazmente, portanto, lançam longe de si toda a questão, de uma offensa politica e exaltam todas as suas pretensões hypocritas pelo calor de sua paixão, gritam:

— Temos uma lei e por essa lei ha de morrer, porque se fez filho de Deus.

Um filho de Deus!

Esta idéa era muito menos estranha e repulsiva para um pagão, que para um judeu, e tal palavra até então não ouvida por Pilatos, commoveu-o com o terceiro augurio que o fez tremer, pensando no crime a que era levado pela sua culpa e temor.

Uma vez mais deixou fóra a multidão que vociferava, e levando Jesus comsigo á tranquilla sala do juizo e «jam pro sua conscientia christianus» como tão exactamente observa Tertuliano (2), lhe perguntou com accento cheio de terror:

— De onde és tú?

Ai! agora já era demasiado tarde para responder; demais tinha Pilatos deixado levar-se da sua crueldade injusta e grosseira; para elle, Jesus tinha fallado já bastante; para os animaes ferozes que uivam fóra, já nada tinha que dizer; portanto, não respondeu.

Então, quasi furioso, Pilatos prorompeu na exclamação:

— Não fallas tú nem sequer a mim? não sabes que tenho poder para libertar-te e poder crucificar-te?

Poder? Como! Então a justiça não é nada? Nada a verdade? Nada a innocencia? nada a consciencia? Realmente, Pilatos não tinha tal poder; só é o sentido arbitrario do tyranno era uma vangloria, porque naquelle mesmo momento se debatia dentro delle e «eu não me atrevo» com o «eu quizera». E Jesus teve a misericordia da desesperada confusão daquelle homem, a quem a culpa tinha convertido de amo em escravo.

Não para desafial-o, nem para se lhe oppôr, mas antes diminuindo, que aggravando o seu peccado, Jesus respondeu docemente:

— Tú não terias poder algum contra mim, se elle não te fôra dado do alto; portanto, o que me entregou a ti tem mais peccado. Tú estás, em verdade, commettendo um grande crime; mas Judas, Annaz e Caiphaz, estes sacerdotes e judeus são mais reprehensiveis que tú.

Assim, com dignidade infinda e não obstante com immensa ternura, Jesus julgava o seu juiz.

Nas mesmas profundidades da sua recondita alma, Pilatos sentio a verdade das suas palavras, reconhecendo tacitamente a superioridade da sua victima amarrada e ensanguentada.

Todo o que nelle havia de humano e de nobre, sentio que força tem a vontade e como é amavel! Sentio-o e chorou a sua perdição.

Todo o que da sua alma não havia sido neutralisado pelo orgulho e pela crueldade, vibrava como echo estranho ante aquellas poucas palavras do Filho de Deus.

Jesus condemnara o seu peccado e tão longe estava de ser offendido, que o juizo sómente augmentava o seu peccado e tão longe estava de ser offendido, que o juizo sómente augmentava o seu terror ante aquelle sêr mysterioso cuja impotencia absoluta parecia maior e mais terrivel que o mais alto poder.

Desde aquelle momento Pilatos estava ainda mais ancioso por salval-o. Achando-se toda a sua consciencia revolta e transtornada, sahio por terceira e ultima vez ao seu tribunal e fez um ultimo esforço desesperado.

Fez adiantar Jesus e olhando-o silencioso e com agonia aquelle brilhante Sabbath, dominando as brutaes agitações da multidão, disse áquelles fanaticos revoltosos como com um relampago de inspiração:

— Vêde o vosso Rei.

Mas aos judeus soava como ludibrio vergonho-

(1) E aos que succumbem se lhes ajuntam as zombarias.

(2) Já christão por consciencia.

MUTILADO

se ouvir chamar áquella açoutada e insultada victima : seu rei.

Uma corrente mais escura se misturava com as paixões da multidão agitada e louca.

Entre os gritos de *crucifica-o*, se deixam ouvir pela primeira vez ameaças terriveis.

Eram então as nove da manhã e quasi durante tres horas estavam vociferando e esperando alli.

O nome de Cesar foi ouvido em terriveis murmurações.

— Hei de crucificar o vosso rei ?—tinha perguntado Pilatos, arrojando-lhes ao rosto a raiva e magua do seu coração, como desafio.

— Não temos outro rei senão o Cesar,—responderam os Saduceus e sacerdotes, fazendo caso omisso de todo o impulso nacional e de toda a esperança messianica.

— Se tu soltas este,—tornou gritando o gentio,—então não és amigo de Cesar; cada um que se faz rei, falla e obra contra o Cesar,

E aquelle terrivel e fatidico nome do Cesar fez tremer Pilatos, porque era um nome para amedrontal-o. Pensou nas terriveis vinganças da tyrannia, na accusação de « œ a magestade» (ao lado da qual todos os outros cargos e accusações empallideceram), que tinha feito tão commum a confiscação e o tormento, e correr o sangue a torrentes nas ruas de Roma.

Pensou em Tiberio, o imperador ancião, sombrio, que então escondia em Capreas seu ulcera do semblante, suas infamias enfermidades, suas peçonhentas suspeitas.

Naquelle mesmo tempo se tinha exacerbado a sua loucura até converter-se em ferocidade sanguinaria e mysanthropica pela descoberta falsidade e traição do seu unico amigo e ministro Seyano ; e pelo que se suppõe, a este mesmo Seyano devia Pilatos a sua posição.

Aquella multidão podia haver decretos. Preso de terror, o juiz injusto, obedecendo aos seus proprios temores, entregou com consciencia a victima innocente á pena de morte.

Elle, que tantas vezes havia prostituido a justiça, era agora incapaz de cumprir o unico acto de justiça que desejava; elle, que sempre havia afogado a piedade, era agora importante para saborear a doçura da piedade que anciava; elle que nunca deixára de abusar da autoridade, era agora incapaz para exercel-a, uma vez ao menos para fazer justiça.

Certamente para elle, o peccado voltára contra si a propria Erinnys (3) e os vicios que antes o dominavam se tinham convertido em instrumento da sua tortura.

Vieram talvez á sua memoria aquellas palavras solemnes e nobres da lei das doze taboas: «Vanæ voces populi non sunt audiendæ quando aut nos vium crimine absolvi aut innocentem condemnari desiderant» (4). accusando a sua consciencia, quando libertou Barrabás e condemnou Jesus.

Talvez assim fosse.

1893.

A. Campos.

(3) Deusa da vingança.

(4) As vãs vozes do povo não devem ouvir-se, quando pedem seja absolvido um criminoso ou condemnado um innocente.

REVISTA DIARIA

Revisão dos alistamentos—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado dirigio a seguinte circular aos presidentes dos concelhos municipaes ácerca da revisão dos alistamentos eleitoraes :

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 19 de Março de 1894. 4.ª Secção. Circular.

« Sr. Presidente do Concelho Municipal de

« Achando-se revogado pela lei n. 184, de 23 de Setembro de 1893, o art. 2.º da lei n. 69, de 2 de Agosto de 1892, para o fim de proceder-se annualmente, de accordo com o art. 3.º da Lei n. 35 do mesmo anno, ás revisões dos alistamentos eleitoraes, e convindo que esse serviço, seja feito com toda regularidade, afim de evitar as reclamações que me têm sido dirigidas de diversos municipios, chamo a vossa attenção para a disposição do citado art. 3º o qual determina que a reunião dos membros do concelho e de seus immediatos tenha logar no dia 5 de Abril de cada anno, precedendo edital com o prazo indicado no art. 4 da mencionada lei n. 35 edital que mandareis affixar a 26 deste mez. Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Marcha militar—Se o tempo o permittir, realisar-se-ha hoje, pelas 4 horas da tarde a formatura de tropas e marcha militar, que foi annunciada, commemorativa da victoria alcançada a 13 do corrente, na bahia do Guanabara pelas forças legaes, contra a revolta que ensanguentava a patria.

Matriz da Boa-Vista—N'essa igreja matriz haverá hoje os seguintes actos:

A's 6 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos.

A's 5 horas da tarde, officio de *Trevas*.

Cheias nos rios—Foram bem notaveis as cheias que deram diversos rios e riachos deste Estado cujas aguas, assoberbando as respectivas margens, espraiaram-se pelos campos, causando alguns serios prejuizos.

Temos noticias de cheias nos rios Una, Ipojuca, Serinhaem, Pirapama, Capibaribe e Beberibe e nos pequenos riachos nos tributarios, cujos terrenos marginaes ficaram alagados.

A cheia do Pirapama foi muito grande, e não lhe foram somenos as do Beberibe e Capibaribe.

A do Beberibe determinou a destruição de um aterro, no Varadouro, da ferrovia de Olinda, o que obrigou os trens á não irem até o pateo do Carmo. A extensão alagada por esse rio, aliás de pequeno curso, foi bem notavel.

A do Capibaribe tambem foi muito grande, bem que inferior á de 1868. Todavia estendeu-se fortemente alagando muitos terrenos, damnificando lavouras, derrubando algumas casas e matando alguns animaes, arrebatados pela corrente das aguas.

Não nos consta, entretanto, que tenha desabado nenhuma das muitas pontes que transpõem os alludidos rios.

Hontem, tendo cessado os chuvas torrenciaes dos dias anteriores, o escoamento natural das aguas fez baixar o nivel das innundações, e é provavel que hoje tenham desapparecido as cheias ficando os rios quase no seu volume ordinario.

Procissão das Chagas—Tendo cessado hontem as chuvas que desde dias cahiam, sobre esta cidade, poude a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas realisar, á tarde de hontem, a procissão do seu padroeiro.

Esteve esse acto muito concorrido e solemne, reinando completa ordem no seu itinerario que foi comprido á risca.

Acompanharam a procissão as bandas de musica do 2.º e 14.º batalhões de linha, a da policia e a do Arsenal de Guerra.

Companhia Amphitrite—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do relatorio dessa companhia apresentado em sessão de assembléa geral de seus accionistas de 19 do corrente mez.

Desse documento se vê que foram, no anno passado findo:

A receita	220:017$467
Os sinistros pagos	159:009$275
Dando o saldo	61:007$892

Fizeram-se dous dividendo na importancia de 20:000$000 ; foi elevado o fundo de reserva á 25:124$740, ficando um saldo de 26:122$732 na conta de lucros e perdas, saldo destinado á fazer face ao pagamento de sinistros á liquidar.

E', pois, patente o estado prospero da companhia.

Venda do bacalháo—A' proposito do que, baseados n'uma informação, hontem dissemos sob esta epigraphe, dirigio-nos o Sr. administrador do Mercado de São José a seguinte carta, em que dá uma explicação muito plausivel e aceitavel do facto que ao nosso informante pareceu ser um abuso:

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* :

« Na revista de vosso numero de hoje, noticiastes que neste estabelecimento se está vendendo bacalháo por maior preço do que o estipulado pelo Illm. Sr. Dr. Prefeito. E' falsa a informação que vós deram, pois desde que se estabeleceu a venda de bacalháo e carne de Xarque neste mercado os preços tem se conservado os mesmos.

« Para evitar quaesquer duvidas, estão collocadas nos compartimentos em que se effectúa a venda desses generos, taboletas em que se acha escripto em letras mausculas o preço estipulado pelo Illm. Sr. Dr. Prefeito.

« O que se está passando é o seguinte.

« Não havendo absolutamente, como sabeis, moeda de cobre para trocos, e sendo o preço do kilo de bacalhão 700 réis; acontece que as pessoas que desejam comprar 1/2 kilo deste genero e trazem 400 réis para pagamento, recebem mais cincoenta grammas para assim completar-se o troco á que tem direito.

« E tanta convicção tem o vosso informante de que esta é a verdade que, dizendo-se lezado, não me procurou para fazer reclamação alguma.

« Peço-vos por tanto que publiqueis estas linhas com o que muito obrigareis o vosso creado e constante leitor—*José Joaquim do Nascimento.*

« Mercado de São José, 20 de Março de 1894.»

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão preparatoria por terem comparecido apenas 2 Srs deputados.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Os ensaios desta sociedade, para o espectaculo do proximo mez, começarão na segunda-feira vindoura, ás 7 horas da noute em a séde social á rua do ... respo n. 18, 1.º andar devendo a elles comparecer todos os socios que se acham encarregados de papeis.

Magisterio Municipal—Reunem se hoje, ás 11 horas do dia, na escola da rua do Calabouço, os professores do municipio, para continuar a discutir os estatutos de seu Monte-Pio.

Descoberta de 100 cadaveres—Segundo um telegramma de Plymouth, descobriram-se perto dessa cidade cem cadaveres de soldados francezes que, pelo que resta de seus uniformes deviam ser prisioneiros feitos pelos inglezes ao correr das guerras do começo deste seculo.

Os corpos foram inhumados em um dos cemiterios da cidade e o governo inglez tem a intenção de ordenar que as sepulturas sejam cobertas com pedras e relatando a data e as circumstancias em que os corpos foram encontrados

Ordem dos Trinitarios—Falleceu em Roma o Rvd. padre Antonio Martin y Gienes, geral da ordem dos Trinitarios.

Contava cerca de noventa annos e era o ultimo de sua ordem, que extinguir-se-ha com elle. Com a sua morte o convento da ordem de Roma passará a ser propriedade da Hespanha, designando o Papa que o governo de Madrid o conceda aos jovens Dominicanos hespanhóes, que se destinam ás missões nas Philippinas.

Scena triste—Em uma das tardes mais frias de Janeiro, deu-se em Londres um espectaculo horrivel e commovedor. Dezenas de judeus acossados pelo inverno, pela penuria e pela fome, quizeram tomar a Synagoga de Duke-street para nella se abrigarem.

Era uma sexta-feira. Ao terminar o acto religioso os membros da congregação deixaram em parte a Synagoga, mas cerca de trezentas pessoas, andrajosas, esqualidas recusaram sahir, apesar das advertencias dos guardas. Os miseraveis gritavão que havia dias que vagavam sob a neve d a e noute pelas ruas de Londres, que não tinham abrigo, que não comiam que as mulheres e os filhos morriam a fome.

Foi preciso a intervenção da policia para que elles sahissem da Synagoga e voltassem á calçada das ruas.

Verdades incontestaveis—De todas as cousas do mundo o que ha de mais incerto é a vida.

O chefe de familia que para sustental-a só conta com o seu trabalho de todos os dias, não póde garantir-lhe o futuro.

Uma garantia segura para esse futuro só se poderá conseguir com uma apolice da importante sociedade de seguros de vida—*A Equitativa*

Theatro Lyrico—Afim de facilitar a conducção dos assignantes da companhia lyrica, que residem em Olinda, o Sig. Sansone resolveu expedir um trem para aquella cidade, nos espectaculos de assignatura.

Caso essa deliberação seja tomada para os espectaculos extraordinarios, haverá previo aviso.

Lanterna Magica—Recebemos e agradecemos o n. 420 d'esse periodico livre e humoristico.

Beneficencia social—No meiado deste anno, pelo maximo, será aberta a beneficencia social da sociedade União Typographica Pernambucana.

Cidade do Cabo—D'essa cidade foi dirigido ao Sr. Dr. Julio de Mello Filho o seguinte telegramma:

« *Barbalho*, 20 de Março de 1894.

« O Presidente do Concelho Municipal do Cabo ao Dr. Questor Policial.

« Em consideração serviços relevantes prestados este municipio, seu torrão natal, acaba de ser designada por este concelho uma rua nova nome Barão de Nazareth. Peço publicação.—*João Chrisostomo de Senna Tapioca.*

A praça dos coelhos na Australia—J. A. Ingram, no «Lippincott's Magazine» dá algumas estatisticas sorprendentes da praga que cahio sobre os colonos australianos pela sua inadvertencia em introduzir o coelho no longinquo continente oriental.

Tres casaes de coelhos foram levados por um colono e depositados nas 2 900,000 milhas quadradas da Australia. Foram durante certo tempo considerados como curiosidades, mas havendo se multiplicado indefinidamente, para delicias manifestas e engorda dos cães selvagens e de varios outros carnivoros, exederão afinal á capacidade destruidora desses animaes e começaram a apparecer em bandos numerosos nos jardins dos colonos, que tambem se tornavam mais numerosos.

« A população vio-se impotente para competir com os seus adversarios roedores. As suas forças eram inadequadas para a guerra. O augmento dos coelhos excedeu ás capacidades de computo e a desolação foi geral.

Cem milhões de geiras de territorio foram devastadas pelos animaes. Comquanto os caçadores matassem 2,528,000 coelhos por anno, e recebessem um premio do governo por cada pelle, os coelhos permaneceram na sua pujança. Mas a grande secca de 1888 excedeu ao remedio de Pasteur e a todas as espingardas e caninos da Australia. Os lagos e rios estavam cercados de arame farpado e os animaes morreram de sêde aos milhões. Cortar a agua aos coelhos reconheceu-se ser a mais mortifera de todas as armas em todo o arsenal da destruição.

Cercas de arame foram o recurso afinal dos colonos. Quando essas cercas se ligarem a outras cercas, os coelhos ficaram cercados e o seu exterminio por inspecção militar reduzir-se-ha a um systema.

Podem-se empregar as cercas em vez de tropas ».

Octavio Coletti—Falleceu na Italia Octavio Coletti, velho patriota italiano. Nasceu em 1823. Estudou na Universidade de Roma, onde foi submettido a processo pelas suas idéas liberaes. Tomou parte nos motins politicos de 1848 e na guerra da independencia de Veneza, onde recebeu a patente de official de engenharia. No anno seguinte, tendo ganho a confiança do povo, foi nomeado seu representante na Constituinte Romana. Tomou parte na defeza de Roma contra as armas francezas. Soffreu alguns mezes de desterro. Em 1868 foi chamado para o estado maior de Garibaldi. Nesse posto fez a sua quarta campanha, pela qual mereceu a cruz de Saboia e a medalha de ouro conferida pela provincia da Umbria.

Foi deputado em 1874 e por varias vezes exerceu o cargo de conselheiro municipal.

Tinha um espirito muito liberal e democratico.

A idade do Rig-Véda—O erudito Sr. Jacobi acaba de publicar uma memoria acerca da idade provavel de Rig-Véda, da qual fez o Sr. Barth profunda analyse perante a Academia das Inscripções e Bellas Lettras.

O Sr. Jacobi crê ter encontrado naquella collecção de hymnos a prova de que, na época de sua composição o selsticio do verão estava collocado no asterismo dos Phalgunès.

Confirma este primeiro argumento por outros que tira de documentos posteriores, chegando assim a estabelecer com grande verosimilhança que as origens da cultura védica e a composição dos hymnos do Rig-Véda remontam a uma antiguidade muito remota e devem ter começado entre o terceiro e quinto millenio antes de Christo.

Devem ter hoje, portanto, mais de cinco mil annos.

Notavel viaducto—Os engenheiros americanos terminaram o viaducto de Pecos, que, em altura e em comprimento, é superior ao famoso viaducto de gorabit. Este tem 550 metros de comprimento e 61 metros e 16 centimetros de altura; o viaducto de Pecos tem 666 de extensão e 98 de altura.

Toda essa ponte é de aço; as pilastras, que são, na maior parte, metallicas descansão sobre bases de pedra e sustentam um peso total de 16.823 toneladas.

Essa obra gigantesca foi feita em tres mezes e meio.

Queimadas—Em S. Lourenço da Matta deram-se os seguintes factos. cerca de 8 horas da noite de 16 do corrente mez:

Na casa de residencia do tenente-coronel Temoteão Duarte de Albuquerque Maranhão, no engenho Constantino, estando uma menor de nome Maria José á costurar roupas de boneca, succedeu entornar-se sobre ella um candieiro de kerosene, incendiando-lhe as roupas e queimando-a horrivelmente.

Na casa de residencia de Laurentino Manoel do Nascimento, morador em terras do dito engenho, succedeu tambem queimar-se a esposa desse cidadão quando preparava a ceia da familia.

A menor Maria José falleceu ás 6 horas da manhã de 18.

Ambos os factos foram casuaes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II no dia 19 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas posthotomias reclamadas por phymosis cancros venerios.

Pelo Dr. Arnobio:

Cheiloplastia reclamada por epitheliama do labio inferior

Pelo Dr Alcibiades Velloso:

Ligadura d'altea radical no terço inferior indicada por ferida inciza.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Excisão a thermo cauterio de syphilomas da vagina e vulva.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Reune-se hoje esse gremio em sessão ordinaria em sua séde á rua dos Pires n. 117, ás 6 horas da tarde.

O Talento—Enviaram-nos o prospecto de um periodico assim intitulado que sahirá á luz da publicidade dentro de poucos dias.

Esse periodico, segundo o alludido prospecto que temos á vista, será collaborado pelos melhores escriptores do Brazil, especialmente de Pernambuco.

Seu escriptorio provisorio será no Atelier Miranda, e a testa da sua redacção acham-se tres moços de talento, como nos consta, e sufficientemente conhecidos no nosso centro litterario.

Exames primarios—Tendo sido adiado para o corrente mez o exame de 11 alumnas habilitadas da escola publica do sexo feminino da freguezia de S. José, regida pela professora em disponibilidade D. Anna Laurinda Varejão Barbosa, realisou se no sabbado, 17 do andante, sob a presidencia do respectivo delegado litterario do 1º districto dessa freguezia, capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Serviram como examinadores a professora da cadeira e o professor publico municipal Francisco Marques da Trindade.

Julgadas as provas escriptas e oraes deu-se o seguinte resultado:

1.º Grão

Alice Muniz Tavares de Sant'Anna, Idalina Margarida de Sá. Alice Benigna dos Santos, Virginia Lima dos Santos Siqueira e Maria Antonia Alves de Mello. muito adiantadas.

2.º Grão

Honorata Maria de Senna, Muito adiantada.

3.º Grão

Adelina Laura da Rosa Cruz, Olindina Muniz Tavares e Euthalia Maria de Lima, Maria da Gloria dos Santos Siqueira e Maria Brasilina Bandeira, distincção.

Proclamado o resultado acima, o delegado litterario entregou ás alumnas do 3.º grão o—Certificado de estudos primarios,—conforme o que preceitúa o art. 82 do Regulamento das escolas.

Matadouro da Cabanga—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga no dia 20 de Março 34 rezes.

Presas de elephantes—Nos ultimos leilões de marfim em Londres e em Antuerpia foram vendidas 191 toneladas de presas de elephantes, sendo 153 naquella capital e 38 no opulento entreposto belga.

Os preços foram em baixa para todas as qualidades menos para a chamada «bola de bilhar» que, teve uma pequena alta sobre as do ultimo leilão.

Cartas de Napoleão I—Está apparecendo na *Nouvelle Revue* uma serie até agora inedita de cartas de Napoleão I. Foram colleccionadas pelo Sr. de Bretonne, que tencionava a principio publicar os documentos em livro, mas foi apanhado pelo subito accesso de Napoleonismo ora dominante e não quiz perder a opportunidade. As cartas são quasi todas officiaes e mostram a feição intensamente autocratica e arbitraria do caracter de Napoleão. Em uma dirigida a Fouché, por exemplo, Napoleão diz ao Ministro da Policia que mande immediatamente prender em Kubu o consul americano em Genova, por usar de uma Cruz de Malta, dada pelo agente inglez.

O imperador accrescenta: « Este individuo tendo recebido uma condecoração estrangeira não é mais americano. Lamento mais que houvesseis communicado com a Embaixada dos Estados-Unidos.

A minha policia não tem que reconhecer embaixadas. Sou senhor em minha casa (*chez moi*) e quando suspeito de um homem, ordeno que elle seja preso. Mandaria até prender o embaixador da Austria se soubesse que elle conspirava contra o Estado. »

Em uma carta ao Marechal Victor, governador de Berlim, o imperador ordena que o Principe Augusto da Prussia seja vigiado, pois que elle visita assiduamente Mme. Stael em Coppet e consequentemente imbebendo-se de máos principios. Convém avisar ao Principe que tome cuidado como falla em publico.

Em Fevereiro de 1808 Fouché recebeu ordem que désse passaporte a Pamela, a celebre formosura que era esposa de lord Edward Fitzgerald e patriota irlandez. Fouché teve mais instrucção de conversar com essa senhora sobre a Inglaterra e a Irlanda.

Outras cartas a differentes pessoas referem-se aos actos e palavras de toda a especie de gente, desde senhoras, cuja conducta não agradava ao imperador, até os proprietarios de pequenas tavernas, que se suppunham dar asylo a traidores.

Essas epistolas, que são de leitura interessante, haviam sido conservadas ineditas pelo Marechal Vaillant e pelo Principe Jeronymo Bonaparte.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, éditaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Urbano José de Souza, empregado no commercio, com Hermina Epiphania das Virgens, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Argemiro Osorio da Silva Barros, natural do Estado de Alagôas, commerciante, com Olindina Rodrigues Leite, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Francisco de Assis Almeida Ferreira, jornaleiro, com Secundina Maria dos Santos, solteiros, naturaes doste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Boaventura José do Sacramento, remador, com Maria Magdalena da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Parahyba para Augusto Souza, de Santo Amaro (Bahia,) para Eutychio Barros por insufficiencia de endereços; Olinda Dias, do Rio ignora-se residencia; H. Pearman, de Macahé, por não ser endereço registrado; Dr. Pessoa de Mello, de Goyanna, não foi encontrado no lugar indicado.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 19 de Março foi o seguinte:

Existiam	725	
Entraram	17	
		742
Sahiram	9	
Falleceu	1	
Existem	732	
		742

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou as 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Março de 1894.

Existiam	473
Entrou	1
Sahiram	3
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	445
Mulheres	11
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	471
Arrasoados	427
Bons	398
Doentes	20
Loucos	7
Loucas	2
Total	427

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Joaquim da Silva.

João Francisco Regis de Araujo.

José Gonçalves da Silva conhecido por José Gonçalo.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 19 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,°7	758m,14	19,50	89
9 »	24,°8	757m,57	19,96	91
12 »	25,°1	758m,61	20,49	86
3 t.	25,°0	757m,09	20,98	88
6 »	24,°5	757m,45	20,30	88

Temperatura minima 23,°00

Temperatura maxima 26,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 3.m2

Chuva 105,m9.

Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. da manhã; W até 4 h SSW até 9 h. 56m.; S até 10 h. 19m.; SSE até 0 h. 19 m. da tarde; SW até 2 h. 36 m.; S até 3 h.; SW até 4 h. 10 m.; calma meia noite.

Velocidade média do vento 2,m33 por segundo.

Nebulosidade média 0,95

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Março	8-30 da m.	0m55
B. M.	19 de »	2-40 da t.	2m40

Passageiros—Chegados do Sul no vapor inglez *Potosi*:

F. Getti, Dr. Antonio Molinari Laurino.

— Chegados do Sul no vapor nacional *Aguamaré*:

Manoel Joaquim Peres dos Santos.

— Chegados do Norte no vapor nacional *Manáos*:

Dalila Cavalcante, Lourenço Alves Gil, Alfredo C. Oliveira, sua senhora, Jorge Rodrigue Costa, Vicente Ferreira, Manoel Tavares, Etelvina Pas, Manoel Oliveira Souto, Raymundo H. da Silva, Anna Joaquina Brito, Flora Soares Brito, Manoel Soares Brito, Dr. Manoel Pereira Mesquita, Luiz G. Oliveira Cruz, Francisco Maranhão, sua senhora, 2 filhos, E. Pereira de Azevedo, Marquinia C Azevedo, Guilbermina M. Azevedo, Marquinia E. de Azevedo, Maria Agostinha, Blandina A. Marques, José Mendes, José Pereira, Luiz Gomes de Azevedo, Maria Carolina, Majos A de Albuquer Maranhão e 2 filhos, Lesme Francisco Antunes, Alfredo B. Borges, Dr. Antonio Coelho Pinheiro, Dr. Cleto Toscano e 2 irmãos, Antonio Dias Pinto, Joaquim G. Castro, sua senhora e 1 filho, D. Joanna Severa, Francisco C. Lima, Julius Sounlag, Antonio de Brito Lyra, Dr. Luiz Manoel Gonçalves, Olivio Carneiro, Miguel Archanjo, Maria Augusta de Carvalho.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Potosi*:

José de Souza, Augusto Tamarole e sua senhora, George J. Silvia, Henry Jupp, Alexandre Nunes, F. W. Hastod, sua senhora e 3 filhos, Arthur Dallas e 1 filha, E. C. Ranisdem.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Março:

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, Pernambuco, 72 annos, casado, Afogados.

Josephina Thereza da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife.

José dos Santos Fragoso, Pernambuco, 78 annos casado, S. José.

Marcolino Corrêa de Sá, Pernambuco, 86 annos, solteiro, Graça.

Antonio José Martins Corredouro, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio.

Isabel Maria Henrique, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife.

Francelina Maria da Conceição, Alagôas, 45 annos, casada, Recife.

José Baptista da Cunha, Parahyba, 37 annos, Boa-Vista.

Joanna Camilla de Deus Cavalcante. Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista.

João Elias dos Santos, Pernambuco, 19 annos, Boa-Vista.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, Graça

Januario, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Thomaz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista

Antonio José, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel José do Espirito Santo, Pernambuco, 22 annos, Boa-Vista.

— 19 —

João Baptista de Souza, Pernambuco, 60 annos solteiro, Recife.

José Maria Pestana, Portugal, 19 annos, solteiro, Santo Antonio.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

João, Pernambuco, 4 mezes, Recife.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 10 mezes, S. José.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Uma recemnascida, Pernambuco, Boa-Vista.

JURISPRUDENCIA

A acção Publica e a Acção Privada no Direito Penal

(Do *Jornal do Commercio*)

O Codigo Penal da Republica no art. 407 firmou a distincção na processualistica penal entre a acção publica e a acção privada. Em regra, o procedimento da Justiça Publica inicia-se pela denuncia do promotor. Mas ha casos em que só a parte offendida tem o direito de acção

Nos crimes de damno, de violencia carnal, rapto, adulterio, parto supposto, calumnia e injuria, só a victima tem o direito de promover a punição do delinquente. Se ella perdôa, ou se prefere soffrer calada, esperando apenas a justiça divina, ninguem tem o direito de levantar o véo que envolve o mysterio e o criminoso assim denunciado invoca logo victoriosamente a incompetencia do querellante.

Mais ainda. Não satisfeito de firmar a distincção entre acção publica e privada, estabelecendo os casos em que só a parte offendida tem o direito de queixa, o Codigo dá ainda á victima a faculdade de intervir nos processos iniciados por denuncia do promotor publico para auxilial-o.

Antes de apreciarmos a legitimidade dessa decisão entre acção publica e privada, convém logo declarar que esta faculdade conferida á parte offendida de intervir nos processos iniciados pela pronuncia do promotor publico é humilhante para a dignidade do magisterio publico e perturbadora da marcha regular do processo. E' humilhante para a dignidade do ministerio publico, porque suppõe-se que os seus representantes teem a precisa idoneidade, a necessaria capacidade para desempenharem os deveres de seu cargo.

Não são jovens Telemacos, inexperientes e ingenuos que precisam da assistencia e dos conselhos de proventos mentores. Deve-se tambem suppor n'elles, além da capacidade intellectual, o preciso zelo para que a verdade se apure, para que a instrucção reuna todos os indicios, colha todas as provas que elucidem o facto e demonstrem a culpabilidade do delinquente.

Ora, admittir junto do representante da justiça um assessor, um auxiliar, é abrir uma presumpção illegal de sua incapacidade. Além deste inconveniente, desta suspeita lançada pelo proprio codigo aos orgãos de sua justiça, a admissão da parte offendida conjuntamente com o promotor publico só póde causar perturbações, e conflictos nos tramites regulares do processo.

A parte pode requerer diligencias a que o promotor se opponha e vice-versa, ter cada um d'elles um plano diverso e d'ahi nascem completas pertubações animosidades, que em vez de esclarecerem a verdade confundem, obscurecem, baralham o processo, em proveito unico e exclusivo do réo.

Ha muito tempo que acostumei-me a respeitar a autorisada opinião do conselheiro Baptista Pereira o illustrado autor do nosso Codigo Penal. Mas neste ponto me parece que a reforma do mestre não foi feliz.

Os escriptores francezes approvam e applaudem a divisão da acção penal em publica e privada, porque consideram o direito de queixa uma garantia individual.

« Este direito popular, diz Faustin Helie, foi considerado em todos os tempos como uma especie de liberdade publica, um meio de resistencia á oppressão, uma garantia que assegura aos fracos e aos pequenos a protecção da justiça contra culpados assás poderosos para se subtrahir á acção da lei. » De Reyer concorda com esta opinião. « Parece perigoso, diz elle, permittir ao procurador da republica deixar uma queixa sem procedimento judiciario. Quanto mais grave for o objecto da queixa, mais prejudicial será a inacção do ministerio publico. As garantias contra os accusadores temerarios se encontram na obrigação de pagar as custas e no perigo das indemnizações no caso de improcedencia das suas queixas. »

Commentando o Codigo de Instrucção Criminal, Adolpho Guillot, magistrado em Pariz, abunda em identicas considerações. « Aquelles que desejam para o ministerio publico, diz elle, um poder absoluto, um monopolio ciumento, desnaturam o caracter de sua missão. Parece que a acção seria para elle uma especie de direito conquistado sobre as liberdades privadas. Não é assim que nós o comprehendemos: elle é delegado para a applicação das leis penaes porque julgou se que seria mais vigilante, mais energico do que os interesses privados, e não porque se desejasse prohibir que esses interesses se defendessem a si mesmo. Foi instituido para exercer habitualmente a acção publica e não para lhe paralysar o exercicio. Seu direito consiste em tomar a iniciativa do processo, mas não vai até privar a parte lesada, de que em realidade elle é apenas o mandario dos meios de se procurar justiça. Ao mesmo tempo que o direito de queixa resguarda os interesses privados allivia a responsabilidade do ministerio publico. Se unicamente o procurador da republica tivesse a iniciativa dos processos, elle seria frequentemente censurado. Todas as vezes que um escandalo se produzisse, que um processo tenebroso incitasse a curiosidade publica, que a opinião imaginasse, fundada ou infundadamente, que certos culpados, mais felizes do que outros, tinham o privilegio de infringir as leis, accusar-se-hia logo o ministerio publico, ficaria suspeita sua imparcialidade, o publico se entregaria a toda especie de conjecturas para lhe emprestar sentimentos bem diversos do que os que lhe inspiram. Estas supposições não o attingiriam mais, se a parte lesada partilhasse com elle o direito de processar. Como censurar sua inacção, se os proprios interessados julgaram conveniente tambem se abster?»

Garofalo, porem, em nome da nova escola penal se levanta contra esta divisão de acção publica e privada, aceita no nosso Codigo e applaudida pelos escriptores francezes. «Com tal divisão, diz elle, esquecem completamente o delinquente; não indagam se elle é reincidente, se a maneira como preparou o delicto não é a revelação de um malfeitor perigoso, se reparou o damno, etc. Um simples cidadão offendido torna-se assim o arbitro da funcção social da repressão. Elle é quem julga se é conveniente fazer soffrer uma pena ao violador de uma lei social; é elle quem decide se para segurança social convem prender o delinquente ou deixal-o livre. O Estado lhe pergunta: Quereis que se prohiba este estellionatario de profissão de roubar outras pessoas ou antes desejais que elle faça aos outros aquillo que já vos fez? Esta concepção é tão estranha que parece voltarmos ao tempo em que a pena não era senão a vingança do offendido ou de sua familia.»

Qual das duas theorias é mais racional, mais justa? A do nosso Codigo, amparada pelos escriptores francezes ou da nova escola penal defendida por Garofalo? Não hesito em inclinar-me deste ultimo lado. A divisão da acção penal em publica e privada deve desapparecer dos codigos modernos, porque não se conforma com fundamento racional do direito de punir, não attende á classificação scientifica do criminoso, não passa emfim de uma longinqua reminiscencia da idéa da vingança, que foi nos tempos primitivos o conceito justificativo da pena.

Os argumentos invocados pelos escriptores francezes não convencem da necessidade dessa divisão. Com effeito, sua argumentação se reduz a um ponto só. E' perigoso deixar ao ministerio publico, dizem elles, a iniciativa exclusiva de formar o processo, de abrir a acção official da justiça, porque elle pode deixar impunes réos altamente collocados, muito protegidos, ficando assim sem desaggravo o direito particular offendido. Mas convém notar primeiramente que esse argumento se funda sobre uma excepção, que é o abuso.

Deve-se suppôr que o promotor publico tenha a precisa hombridade, a necessaria independencia para não distinguir entre réos poderosos e humildes, para cumprir o seu dever, por mais alto que seja preciso ferir. Essa é a regra; o abuso é a excepção. Mas admittindo-se mesmo a possibilidade de um abuso, de uma fraqueza do ministerio publico, a lei póde remediar o inconveniente, sem dar á parte offendida o direito de queixa. Esta apresenta ao ministerio publico sua queixa. Se elle recusa-se tomar conhecimento, póde haver recurso para o juiz de instrucção criminal, que, julgando procedentes os fundamentos da queixa, abre o processo, inicia a formação da culpa, independente da denuncia. Assim tem a parte um meio legal de fazer valer os seus direitos, meio que é tambem um correctivo para qualquer abuso por parte do ministerio publico, obrigando-o a ser bem escrupuloso no exame das reclamações levadas ao seu conhecimento, e precedentemente justificar os motivos por que dellas não se occupou.

Instituindo o ministerio publico, o fim da lei foi dar á sociedade um representante que zelasse pelos seus direitos, mas calmo, frio, imparcial, sem odios e sem paixões, inflexivel, mas severo no cumprimento de seus deveres. A pena na moderna concepção juridica deste seculo não é mais uma vingança do offendido, mas uma necessidade da defesa social. A lesão ao direito individual é tambem uma lesão ao direito collectivo. Não deve, portanto, caber ao particular a reparação dessa offensa; mas sim ao promotor publico, que falla em nome dos interesses sociaes. Deixar ao particular o direito de queixa de punir ao seu aggressor, é dar logar a duas consequencias bem perigosas, offensiva uma do direito individual, outra de interesse social. Offensiva do direito individual, porque se cada cidadão póde por uma queixa iniciar um processo contra outro, comprehende-se quantas vinganças, quantas e peculações, quanta «chantage», não podem ser exercidas á sombra deste direito de queixa.

Eu quero vingar-me do meu inimigo, nada mais facil do que armar lhe um processo, do que attribuir-lhe um crime imaginario.

O rapaz rico não se quer deixar explorar pela amante. Pois bem. Attribuem-lhe um supposto defloramento, levam-no até á barra do tribunal do jury. E factos desta ordem tem sido frequentes no fôro desta cidade. E' certo que no fim a verdade triumpha, desmancha-se o ignobil drama, o innocente é absolvido. Mas quem o indemnisa das attribulações e das torturas soffridas durante o processo, de seus negocios paralysados, da vergonha de ver se sentado em um banco de réos, de sua reputação atirada pela imprensa na narração dos factos escandalosos?

Se coubesse somente ao promotor publico a iniciativa do processo, taes cousas não succederiam, porque elle examinaria a queixa criminalmente e não permittiria essas explosões da vingança e da «chantage».

E' verdade que a nossa lei pune a denuncia calumniosa. Mas quantos não deixam de punir seu denunciante falso, por falta de meios ou cansados, exhaustos pela luta do processo? E se o calumniador foge? Mas ainda mesmo que seja elle punido, compensa essa punição os soffrimentos da sua victima?

Offensiva do direito social, porque se a victima não quizer processar seu aggressor, fica impune um individuo perigoso, animado por essa mesma impunidade a commetter novos crimes. O ladrão continúa a furtar, o seductor a deshonrar moças, o calumniador a manchar reputações immaculadas.

Não, mil vezes não. E' tempo de abandonar semelhante systema desacreditado e seguir o caminho mais seguro que nos ensina a nova escola penal.

Não ha motivo que justifique a divisão da acção penal em publica e privada.

A iniciativa do processo deve sempre caber ao representante do ministerio publico.

Viveiros de Castro.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção do Hippodromo do Campo Grande para a corrida que terá logar domingo 25 do corrente:

*

1.º pareo—Recife 1400 metros. Aventureiro—Piramon— Dublin— Turco 2.º= Maurity.

*

2.º pareo — Imprensa Pernambucana. 1700 metros. Pigmeu—Tadeé— Dublin—Ida —Huguenote—Turco 2º.

*

3.º pareo — Turf Pernambucano 800 metros Berlim—Gallet = Nababo — Ida —Hirondelle.

*

4.º pareo—Derby Club 1000 metros. Ally Sloper—Mulato - Gallet — Mouro—Pirata.

*

5.º pareo=Prado Pernambucano 1000 metros. Santa Fé—Mendigo — Mascotte —Pontable —Pirata—Mahomeres = Pathchouly.

*

6.º pareo—Trilhos Urbanos 1100 metros. Ouro Preto—Septicismo=Santa Fé =Teimoso—Castle — Pontable— Vingador —Tenor 2.º— Pharizeu.

*

7.º pareo=25 de Março 1000 metros. Pleiade=Jassanan—Maurity 2.º—Mourisco—Mouriscano—Baralho— Yambo—Village= Bitery — Aquidaban 2.º — Beija Flôr.

*

8.º pareo— Velocidade 1000 metros. Toulon—Jassanan—Bitery—Pallomomo—Mouriscano — Pensamento— Destroyer—Fumaça.

ESCRINIO

TELA

Ao Olympio Galvão.

Descia a noite.

Como de harpas eolias os sons melodiosos, vinha da selva um vago rumor que parecia descer das nuvens: vinha das nuvens uma irradiação suave que se esbatia nas cousas, n'uma indecisa poeira de luz.

Lá do fundo das sombras vinha um como que soluço doloroso: talvez o cantar d'alguma ave que volta ao ninho; talvez o gemer da propria alma, envolvida nas sombras silenciosas das profundas saudades.

As saudades emergem n'alma como os sonhos; como os sonhos teem alguma cousa de triste e delicioso.

Como os sonhos vêm na languidez das horas adormecidas, as saudades despertam na contemplação das sombras silenciosas.

O silencio da natureza faz bem a alma; é como um enorme sacrario diante do qual estão ajoelhadas todas as emoções da vida.

Estas emoções enlevam a alma; são a contemplação mysteriosa em que as paginas do passado se desdobram nitidas e caprichosas, como as flores do campo que abrem á noite suas alvas corollas á contemplação dos mundos constellados.

O céu é o reflexo de uma bondade infinita: as scismas voam até o seu azul profundo a beber alento na indecisa luz das estrellas.

Essa luz é um pharol na abobada escura da noite; é a porta larga escancarada ao coração: conduz ao céu radioso das esperanças.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Methaphysica experimental

Bacon, pai da moderna escola experimental, classificou os erros provenientes do máo emprego das palavras sob a singular denominação de *idola fori*, que tem sido traduzida pelo não menos singular nome de *phantasmas da praça publica*, reservando para os erros provenientes da confusão de ideias o titulo de *idola theatri*, *phantasmas das escolas*, que Bacon comparava a theatros.

E' neste caso que está a escola materialista quando diz que o espirito é a intelligencia.

Aqui já não se trata mais de uma falsa interpretação de palavras e sim d'uma verdadeira contorsão de conceitos.

Despresando a significação corrente das palavras *espirito* e *intelligencia*, e, depois de ter definido a intelligencia como uma operação mental, applica a esta o nome de *espirito* fazendo as duas palavras synonymas e confundindo portanto os conceitos que as separam.

Sempre *espirito* significou, em todos os tempos e em todos os povos, coisa mui diversa de *intelligencia*; e, despresar o uso corrente, consagrado pela antiguidade e por todas as crenças espiritualistas, para reunir n'um só conceito duas palavras de significação tão opposta, é obrar de má fé.

Se a palavra *intelligencia* não bastava á escola materialista, para exprimir a totalidade das operações mentaes e conscientes, tinha o direito de crear uma palavra

MUTILADO

ILEGÍVEL

nova; mas nunca o de servir-se d'uma palavra da lingua metaphysica, com a significação perfeitamente estabelecida e como tal acceita por todas as escolas espiritualistas, para applical-a a uma funcção puramente physiologica.

E qual o fim d'esta espoliação?

Que alcance tem um tal estratagema?

Em primeiro logar, para melhor confundir os incautos e os inexperientes, fazendo-os tomar a *nuvem por Juno*. E, em segundo logar, para absorver a psychologia na physiologia e a metaphysica na mecanica.

E' por esta mesma razão que estão chamando ao estudo das funcções cerebraes *psychologia*; ao estudo das suas desordens *psychiatria*; ao estudo pathologico das faculdades intellectuaes *psychose*; e essas mesmas faculdades, *faculdades e propriedades psychicas*; emquanto que as faculdades sensitivas da alma tomam o nome de *propriedades affectivas* ou *emotividade*; reservando o nome de *consciencia* para o trabalho dos centros reflexos cerebraes onde as *impressões* se tranformam em *volições* servindo-se do apparelho da *ennervação*!!

Tal é o systema da escola materialista. Apoderam-se das palavras, com significação certa na linguagem metaphysica, e deturpar-lhes o sentido applicando-as á *verbiagem* pseudo-scientifica; porque a verdadeira sciencia, a sciencia experimental, a sciencia positiva, não approva taes estratagemas.

Ella não faz prevalecer, palavras em prol d'um systema philosophico, pela simples razão que não tem systema nenhum desta especie

Ella é a sciencia dos factos brutos, que analysa sem preconceitos e sem tirar consequencias philosophicas. Não é materialista nem espiritualista. Não é esta a sua missão.

O materialismo, systema philosophico ou especulativo, é que se encarregou de aproveitar o trabalho da sciencia experimental, no sentido de tirar consequencias erroneas, invertendo tudo, sophismando as mais das vezes, e empregando por falsificar o sentido das palavras, para depois formar a confusão dos conceitos.

O materialismo mostra, portanto, usando d'um tão *calvo* e ignobil estratagema, que é uma *chicana*; e não um systema philosophico serio, pois trabalha com *idola theatri* de Bacon.

O dever da philosophia é procurar a *verdade*; e não sophismar com a mentira.

Pedro d'Able.

(Continúa)

AURORA

Interrogando agora o meu passado
Vejo como elle foi, alegre emquanto
Tinha dos anjos o celeste encanto,
Tinha das aves o cantar amado

Depois .. um somno pesaroso, eivado
De sonhos máos, de dôr, duvida e pranto
Como um sudar o negro, um negro manto
Arrastei-o nas trevas ignorado.

Mas vejo emfim, á aurora despontando
Banhada de esplendor como a illusão
De um cycloramo celere passando ..

Cega-me a vista a lucida explosão
E eu ouço dentro em mim rouxinolando
Este passaro eterno o—coração.

Odilon Nestor.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

MOVIMENTO LITTERARIO DO RECIFE EM 1893)

(Conclusão)

Termino.

A' varias obras deixei de alludir, entre outras á «Menina de Luto», magnifico romance do conhecido escriptor Carneiro Vilella.

O anno fluente, parece, entre nós, ser o mais rico em producções litterarias, dessa dezena ultima.

Começa a despertar do lethargo em auvive mergulhada, a nossa mocidade estudiosa e cultôra das letras patrias.

E' mister porém, que moços da estatura moral de Domingos Leão, Spencer Netto, Alfredo Castro, Ernesto Lemos, Lessa Junior, Ernesto Vieira, João Chaves, Mario Silva, Fernando Cavalcante e outros, continuem a terçar na arena litteraria suas armas vencedoras e affastem-se resolutamente dessa penumbra enervante, desse ostracismo litterario a que por momentos se sacrificam, e encarem de face a effigie magestosa do «Progresso», da Evolução e da Gloria» que anciosa espera os que nella creem e confiam, disposta sempre a cingil-os n'um maternal amplexo.

Dia a dia cresce a phalange de crentes que têm fitos no Futuro os seus olhos de videntes e tão somente almejam o progredimento moral de sua patria.

A poesia tem nesta cidade um luzido batalhão de representantes.

A cada passo ouve-se o dedilhar suavissimo de uma lyra. Todos os generos são cultivados com maior ou menor maestria pelos poetas já citados neste retrospecto, como sublimes officiaes do ideal exercito de cantores de todos os sentimentos que avassalham o coração humano.

Parnasianos, lyricos, descriptivistas, satyricos, mephelebaticos, manejadores de alexandrinos, lyro-gastronomicos, scientificos—todos banquetêam-se no mesmo salão azul sob os olhares beneficos das musas do Parnaso e a protecção de um Deus invisivel e amante, carinhoso e bonacheirão que de mãos dadas á poesia, infiltra-lhes no purissimo organismo um reflexo de sua propria divindade.

A Poesia! Quem não venera essa deliciosa creatura, eterna companheira da mocidade, que esgueira-se em nossos corações como um bandido sublime, apossa-se de nossa alma e avassalla os nossos 20 annos, como timida onda que os irriga o cerebro e aponta-nos um mundo novo, deslumbrante de luz e magnificencia?!

Na poesia, precisamos ter como representante—o sexo gentil, que em outros estados faz-se brilhantemente representar, notadamente—no de S. Paulo, onde se destaca o vulto graciosissimo de «Zelina Rolim», offerecendo-nos num rasgo de generosidade no seu mimoso «coração» cofre de joias de um valor inestimavel.

Aqui, em Pernambuco, eu tenho a felicidade de entreter amistosas relações com senhoras de esmerada educação, que aos encantos physicos reune os preciosos encantos do espirito.

São senhoras que detidas por um falso e estulto preconceito nada publicam do que hão produzido e fariam successo no mundo poetico se dedilhassem em publico suas lyras diamanticas.

Considero-as e estimo-as porque illustram o espirito, e expellem do mesmo não pequena dose das trivolidades que de ordinario se azylam nessas encantadoras cabecinhas cheias de belleza e tambem de frioleiras.

Interessante e sympathica creatura, diz Topffer no seu cap. X liv. I dos «Reflexions», «interessante e sympathica creatura, a donzella que assim converte em util applicação as horas de seus ocios; interessante e sympathica se os dotes novos que conquista na solidão vêm espalhar-se em nuvens de suavissimo perfume, que se respira sem se vêr».

Se através do véo diaphano da modestia se lhe adivinha no rosto a intelligencia do bello, a delicadeza de espirito, o tacto apuradissimo e o sentimento poetico que as artes dilatam, o que muitas vezes se revela n'um olhar, n'um sorriso, ou apenas nas primeiras tintas do pudor que o reprime, condão mysterioso attrahe e prende-nos ao pé della; a sua presença captiva, o mesmo silencio della interessa; entre as companheiras é procurada com distincção, porque ás bellezas do corpo reune as d'alma,—bellezas que não envelhecem, bellezas que ficam quando fogem as outras.

Eu poderia citar aqui os nomes das distinctas pseudo—poetisas pernambucanas—Alice d'Amour, Cordelia Silva, Marina Astré e outras, se através de seus versos delicados não divisasse os semblantes varonis de Porto Carreiro, J. Peres, M. Reis etc.

Em compensação dessas poetisas conheço, authenticas—Maria Bezerra e Targelia Barretto—que pelas columnas deste «Diario» e de outras folhas têm exhibido suas valiosas producções.

Muitos cidadãos dos mais conspicuos entre nós, dedicam-se ao estudo da *Historia* e entre outros sobresáem: Lopes Machado, Franco de Sá, Porto Carreiro, major Gofecara, Luna Freire, Alfredo Tetledo e... o Sr. Paes Barretto tenente honorario do exercito, premiado com o passador n. 5 da campanha etc., que pode muito bem vir a ser um dia «historiador» e até autor de uma «Grammatica Portugueza», e de um tratado de metrificação para uso dos poetas do seculo XXII.

Na jurisprudencia destaquei tambem neste retrospecto os vultos grandiosos de Clovis, Cirne, Martins, Adelino, Hygino etc.

Antes de findar porém, annuncio as obras que se esperam no decorrer do corrente anno:

«Notas Avulsas» —Thiago da Fonseca; «Ortivos» (versos) Demosthenes de Olinda; «Burlescos e não burlescos» (versos) Leovigildo Samuel; «Os Internatos,» «O Meio e o Padre,» romances de Arthunio Vieira; «Reflexões de uma noiva», (critica aos costumes) «Martyr e Anjo», «Adultera» e «Segredos d'um coração» (romances) Manoel Arão; «Heliotropicas» (poesias) «Crispim» (poema jocoserio) «Reflexões de uma noiva e «Memorias de um transviado»—Ernesto P. Santos; «A menina do monoculo—(romance) Alcedo Marrocos; «Relêvos» (poesias) Tu. Freire; «Polymorphos.» Arthur Bahia; «Sonatas» (versos) Fr. Pereira; «As crianças» (versos, 2.ª edição correcta e augmentada) «Historia Universal»—C. Porto Carreiro; «Notas sobre a Lingua Portugueza» e «Dichroos (versos) Julio Pires; Nelumbos (versos) Paulo de Arruda «A. Quéda» (romance naturalista em collaboração) «Os Silverios»—J. Salgado; «Sargeços» (versos) M. Dias; «Cyclicas (verso) Odilon Nestor; «Uma luzitana,» Silva Oliveira; «Almanack Litterario Pernambucano», Regueira; «Almanack Industrial», Verissimo de Toledo; «Almanack Popular», Arthunio Vieira|

Não garanto a publicidade de algumas dessas obras, todavia é da intenção de seus autores segundo me consta, atiral-as a lume no decorrer de todo este anno.

E findando o retrospecto litterario de Pernambuco em 1893, disponho-me com ancia a lêr o do Pará e Pernambuco, feitos em Belem, e publicados talvez pela «Gazeta Postal» e o «Retrospecto Litterario» de que se encarregou o provecto homem de lettras Araripe Junior, ainda mais enriquecendo as já riquissimas columnas do apreciavel hebdomadario de Valentim Magalhães—A Semana.

Março de 1894.

Olympio de A Galvão.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] E [illegible] TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1· andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1· andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e seus dous «satellites».

Restando a narração da retirada do cofre deste corpo da quantia de 1:067$865 pelo Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barreto em 3 de Novembro do anno passado, compreme transcrever as informações do Sr. tenente-quartel mestre Jeronymo Odon Ferreira Cabral, pessoa que não póde ser suspeita ao Sr. Austriclino, por isso que pelo cargo que occupava e occupa ainda, era o depositario da sua confiança e ainda não decahio da minha

«Quartel na Soledade, 4 de Fevereiro de 1894.

Illm. Sr. Dando fiel cumprimento a ordem de V. S. contida em a portaria junta, informo que nenhum recolhimento fiz ao Thesouro, nem á outra Estação publica no dia 3 de Novembro, e sim no dia 11 do mencionado mez recolhi ao Thesouro do Estado a quantia de 674$660, importancia descontada as praças, como indemnisação de armamento, musição e fardamento extraviado.

Saude e fraternidade.—Illm. Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho, digno commandante interino do Corpo Policial.—(Assignado).—Jeronymo Odom Ferreira Cabral tenente quartel-mestre.»

Esta informação teve o seguinte despacho:

«Volte ao Sr. tenente-quartel mestre para declarar se, a quantia que diz haver recolhido ao Thesouro em 11 de Novembro lhe foi entregue directamente pelos commandantes das companhias; e bem assim qual o periodo a que se refere os descontos de que se trata.

Quartel na Soledade, 21 de Fevereiro de 1894.—Mello Filho.»

Eis a resposta:

«Quartel na Soledade, 13 de Março de 1894.—Illm. Sr.—Dando cumprimento a ordem de V. S. exarado em minha informação prestada a 4 de Fevereiro ultimo, declaro que a quantia da 674$660, de que trata a referida informação, foi-me directamente entregue pelo Sr. tenente-coronel Austriclino Paes Barreto, declarando referir se aos mezes de setembro e Outubro do anno findo.—Saude e fraternidade.—Illm. Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho, mui digno commandante interino do Corpo Policial.—(Assignado.)—Jeronymo Odon Ferreira Cabral, tenente-quartel mestre.»

Embora haja notavel differença entre as informações prestadas pelos Srs. capitão Barbosa thesoureiro do conselho e tenente-quartel mestre relativamente a quantia entregue a este pelo Sr. tenente-coronel Austriclino differença cuja origem não vem a pello apreciar agora, está evidentemente provado:

1.°—Que o Sr, tenente coronel Austriclino retirou do cofre do conselho economico em 3 de Novembro do anno passado a quantia de 1:067$865

2.° Que da sahida deste dinheiro não deixou documento nem se fez escripturação alguma.

3.° Que ficou na posse daquella quantia desde 3 até 11 de Novembro.

4.° Que só entregou ao quartel-mestre e foi recolhida ao Thesouro a quantia de 674$660.

5.° Finalmente que desappareceu a quantia de 393$205, o que mais uma vez vem provar que o illustre sobrinho do Sr. Jeronymo de Castro «cousa alguma usufrio do corpo policial que deixasse qualquer suspeita a seu respeito; e que por estes e outros factos, desde Setembro do anno passado o Sr. tenente coronel Austriclino «reclamava aos poderes competentes contra as irregularidades do corpo policial e pedia uma commissão inspectora» e que «nunca deixou de expor ao Governador todos os seus actos.»

Despedida

Pedro Muniz Tavares, retirando-se, com a sua familia deste Estado, e não dispondo de tempo bastante para despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo lhes os seus diminutos prestimos em S. Pauto onde vai residir.

Recife, 20 de Março de 1894.

Pedro Muniz Tavares.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

Ao commercio e ao publico

Antonio Ferreira Lopes, scientifica que para fins commerciaes assignar se-ha de hora em diante, Antonio de Araujo Lopes.

Recife, 20 de Março de 1894.

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o Extracto Duplo e o Unguento de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunclos, golpes, centrsões, dôr de dentes e de cabeça, nevralgias e toda a doença ou dôr externa. E' tambem o extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catharro, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O extracto duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes por dia. As mesmas propriedades e virtudes posse o Unguento da Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo sómente. 2

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Peitoral de Cambará
Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luis Gonsaga n. 176)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade. Evaristo Valle de Barros.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 28, 1· anda.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

—

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios). molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

—

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

—

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.

Telephone n...

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARAO DA VICTORIA—57, (ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará
Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará* é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço verdadeira a firma retro. Em testemunho de verdade Pedro Evangelista de Castro.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Ao publico e ao commercio

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Recife 17 de Março de 1894.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim,

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. Attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Illm. Sr. Gerente da Succursal de Pernambuco da New York Life Insurance Company.

Recife, 15 Março 1894

Illm. Sr.—Recebendo hoje por intermedio desta succursal de Pernambuco a importancia do sinistro da apolice n...... 55 963 de reis quatro contos e oitocentos e cincoenta e tres mil reis em que se achava seguro o meu fallecido marido Alfredo de Lemos Araujo, venho agradecer a promptidão com que a directoria mandou pagar o dito sinistro.

E' mais uma prova de que a Companhia New York Life procede com a maxima lealdade nas liquidações dos seus seguros a bem dos seus muturaios.

De V. S. Att. Resp.

(Assignada).—*Leopoldina Amal ade Araujo*,

Beneficiaria.

— O advogado A. de Lel[illegible] mudou-se para o predio n. 64 á rua Lomas Valentinas.— Recife.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

COLLEGIO SANTA CRUZ
CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO
As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo mascul no acham se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio,
75—Rua do Hospicio—75
Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Permittir-se nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Bastos de Oliveira
Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a talbea annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como gramente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esa composição tão simples que não [illegible] ceio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, atiros, pannos e manchas da pelle, bouas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras a albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

EDITAES

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e das execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Copia — Edital — O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, e aos que interessar possa, que em virtude do officio do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foi novamente mandado pôr em concurso os officios de escrivão do jury e execuções criminaes d'este municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, os quaes se acham vagos pela renuncia que fez o serventuario Luiz Fernandes Caluête; convido, pois, aos pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias da data d'este edital, de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344 de 16 de Dezembro de 1894.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 14 de Março de 1894

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—O juiz de direito, José Jacintho Borges Diniz.

E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a qual me reporto e dou fé. Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi e copiei.

Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluêta, dou fé.

Palmares, 15 de Março de 1894. — O porteiro interino Theonilho Augusto de Figueiredo. E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.—Palmares, era supra.—Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, e em virtude da autorisação do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, que na quinta-feira 22 do corrente perante a Junta de Fazenda, irá á praça o fornecimento de quatrocentos (400) pratos e igual numero de tijellas de louça do Japy, necessarios á casa de Detenção desta capital.

Os proponentes deverão previamente habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira de A. Vasconcellos.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que o Dr. primeiro procurador dos feitos dirigio a petição do theor seguinte.

Anno de 1893. Numero 456 Primeira procuradoria dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco. Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Diz a fazenda do Estado por seu procurador dos feitos que devendo-lhe Antonio Prudencio da Costa a quantia de 10$922, constante das contas juntas n. 91 e 91 e remettidas para juizo em data de 24 de Março do corrente anno, requer que seja intimado para dentro de 24 horas pagar seu debito, e não o fazendo, se proceda a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para solução do principal e custas, ficando desde logo citado o supplicado para todos os termos do processo até final execução, sob pena de revelia

Pede a V. S, assim lhe defira.

Recife 3 de Abril de 1893 Pedro Pernambuco.

Despacho. Destribuida, sim.

Recife 6 de Abril de 1893 José Julião.

E sendo feita a destribuição ao escrivão Bandeira, este passou o mandado executivo e fez-se a penhora, cujo termo é do theor seguinte.

Termo de penhora — Aos 25 dias do mez de Janeiro de 1894 sendo na estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, onde foi vindo o official do juizo em virtude deste mandado retro procedemos penhora filiada e aprehensão em uma pequena casa de taipa, toda arruinada, de porta e janella de frente, coberta de telhas, pintada a frente de cal branca com figuras, o numero 8, entrada pelo norte da Magdalena a direita. pertencente ao devedor Antonio Prudencio da Costa, e tambem o terreno em que assenta a casa e hoje a Maria das Dores e penhorado para pagamento do pedido e custas de que trata este mandado, e logo depositamos dita pequena casa arruinada e terreno em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que della ficou de posse para dar e entregar quando por este juizo lhe fôr pedido.

E para constar fiz este termo, em que com elle assignei,

Eu José Tu[illegible] Rodrigues d'Annunciação, official do juizo o escrevi.

Manoel Antonio Gonçalves e Antonio José dos Santos, official da fazenda.

E subindo os autos a conclusão, proferi o despacho do theor seguinte.

Estando a proprietaria do predio, como certifica o official de justiça, em logar incerto e não sabido, seja citada por edital na forma da lei.

Recife 21 de Fevereiro de 1894—José Julião.

Nada mais constava do dito despacho aqui copiado, por força do qual o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor cita-se e intima-se a penhora feita em bem do devedor, hoje Maria das Dores, actual possuidora, contra quem corre a execução, para que dentro do referido praso a citada compareça neste juizo para allegar o seu direito, ficando inteirada da penhora e para os ulteriores termos do processo, sob pena de revelia.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado na cidade do Recife aos 6 de Março de 1894. Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que o Dr. 1º procurador dos feitos dirigio a petição do theor seguinte: Anno de 1893. N. 1184. Primeira procuradoria dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco. Illm. Sr. Dr. juiz de feitos da fazenda.— Diz a fazenda do Estado por seu procurador dos feitos, que devendo-lhe Manoel Antonio Beltrão a quantia de 18$740, constante das contas juntas n. 788 a 912, e remettidos para juizo com data de 6 de Julho do corrente anno, requer que seja intimado para dentro de 24 horas pagar seu debito, e não o fazendo, se proceda a penhora em tantos de seus bens quanto bastem para solução do principal e custas, ficando desde logo citado para todos os termos do processo até final execução, sob pena de revelia. Pede a V. S. assim lhe defira.— Recife, 1 de Agosto de 1893.— Pedro Pernambuco. Despacho—Distribuida, sim Recife, 1 de Agosto de mil oitocentos e noventa e tres — José Julião. — E sendo feita a distribuição ao escrivão Bandeira, este passou o mandado competente, e fez-se a penhora, cujo termo é do theor seguinte: Termo de penhora — Aos 21 dias do mez de Dezembro de 1893 sendo na rua dos Pescadores, freguezia de S. José desta cidade do Recife, onde foi vindo o official do juizo, em virtude deste mandado retro procedendo penhora filiada e aprehensão na casa terrea de tijolo e cal, de porta e janella de frente, coberta de telhas de n. 12 sita á rua dos Pescadores, freguesia de S. José desta cidade pertencente a Manoel Antonio Beltrão que é penhorada para pagamento do pedido e custas de que trata este mandado, e logo depositamos a mesma casa penhorada em mão e poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves, que della ficou de posse para dar e entregar quando por este juizo lhe for pedido; deixamos de proceder penhora nos alugueres por estarem penhorados por este juizo. E para constar fiz este termo, em que com elle assignei. Eu José Irineu Rodrigues da Annunciação, official do juizo o escrevi—Manoel Antonio Gonçalves — Francisco Jorge da Silva Freitas, official da fazenda.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Março de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, e no correr do dia effectuaram algumas transacções a 9 13/16.

De tarde, porém, o mercado mostrou-se menos firme e os bancos saccavam a 9 5/8

Em papel particular houveram pequenos negocios a 9 7/8.

PRAÇA DO RECIFE

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$	a	7$200
Finos por 15 kilos	7$200	a	7$300
Branco idem idem	5$500	a	6$400
Somenos, idem idem	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$300	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$900	a	3$000

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 270$000.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 185$000.

Mel
Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba
Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Borracha
Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

Couros
Saccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	64476	2909
Vapores	1 a 20		9219
Animaes	1 a 20	6765	3807
Estrada de Ferro Central	1 a 19	11150	1965
Idem de S Francisco	1 a 19	78183	3276
Idem de Limoeiro	1 a 19	23444	6396
Somma		184018	27583

Exportação

RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Magdalena», para Buenos Ayres, carregou:
Abel R., 4 caixas com 215 kilos de gomma.

— No vapor inglez «Plymouth», para S. Jones, carregou: 96 caixas com plantas vivas.

Para o interior

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:
J. M. Moreira, 535 saccos com 32 100 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.
S. Guimarães & C., 70 pipas com 31,900 litros de alcool e 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
R. Lima & C., 350 saccas com 31 205 kilos de algodão.
J. M. Moreira, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
C. Rabello & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.
A. Taborda & C., 196 saccas com 11,250 kilos de algodão.
S Guimarães & C., 20 pipas com 10,000 litros de alcool e 145 ditas com 68,150 ditos de aguardente.
Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.
V. da Silveira & C, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Karthago», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 20 pipas com 9,550 litros de alcool

Para Rio Grande do Sul, carregou:
Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 2 ditas com 940 ditos de alcool.

— No vapor inglez «Roman Prince», para Rio de Janeiro, carregou:
J. M. Leite, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Bretagne», para o Pará, carregou:
L. M. Araujo, 600 barricas com 45,814 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para o Pará, carregaram:
F. Rosas, 25 barris com 2,300 litros de aguardente.
J. M. Moreira, 50 barricas com 3,750 kilos de assucar refinado.
J. Amorim, 20 caixas com 160 litros de capilé.

— Na barcaça «Flor do Jardim», para Maceió, carregou:
F. Rosas, 5 caixas com 40 litros de genebra

— Na barcaça «Treze de Maio», para Natal, carregou:
J. Amorim, 50 caixas com 400 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

Para Macahiba, carregou:
H. Rouquerol, 1 caixa com 30 litros de alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para Ceará carregaram:
J. Souza, 400 caixas com 5,200 kilos de sabão
Gonçalves & Barros, 25 barricas com 2,300 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:
F. Lemos & C., 18 latas com oleo vegetal no valor de 180$.

Para o Pará, carregaram:
F. Lemos & C., 70 latas e 10 barris com oleo vegetal.
P. Alves & C., 50 barricas com 2,045 kilos de assucar refinado.
M. Cunha, 125 barricas com 16,150 kilos de assucar branco.
F. Rosas, 10 barris com 920 litros de aguardente.
P. Alves, 72 barris com 6,912 litros de aguardente e 410 barricas com 27,580 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:
J. Cardoso, 60 caixas com 480 litros de genebra.
C. A. Burle, 35 barricas com 2,47 kilos de assucar branco.
F. Rodrigues & C, 50 barris com 4,200 litros de aguardente e 80 barricas com 5,100 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Maceió, carregou:
M. M. da Costa, 2 caixas com 12 litros de genebra e 4 caixas com 102 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 25 de Março

Aguardente cachaça, litro	333
Dita destilada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	713
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	383
Dito mascavado, idem	203
Dito refinado, idem	433
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$600
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$900
Dito moido, idem	2$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	755
Ditos ditos salgados, idem	725
Ditos verdes, idem	423
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, lit	150
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba por kilo	60
Sabão, kilo	400
Sebo em rama, kilo	700
Tatajuba (madeira) kilo	40
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 19	1,097.530$670	
Idem de 20	58:188$001	
		1,155:718$671
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 19	297:234$176	
Idem de 20	12:891$795	
		310:127$271
Somma total		1,455:845$912

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 19	48:5 0$084
Idem de 20	3:115$110
	51:655$194

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 19	36:140$097
Idem de 20	4:554$196
	40.694$293

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Março foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 5,115 kilos.	
350 kilos de peixe a 20 rs.	7$000
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
7 cargas com gerimum a 300 rs.	2$100
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
53 suinos a 200 rs.	10$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
64 comp. com farinha a 400 rs.	25$600
33 comp. com talhos a 2$	66$000
	233$200
Rendimentos do dia 1 a 18	4.410$700
	4.643$900

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalháo 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Bahia Branca — 13 dias, vapor inglez «Erkdale» de 1920 toneladas, equipagem 28, commandante C. Honston, carga varios generos, a Wilson Sons & C.ª

Havre e Lisboa—20 dias, vapor francez «Partena» de 1274 toneladas, equipagem 40, commandante F Rens, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Manaos» commandante Francisco de Almeida, carga varios generos.

Manaos e escala—Vapor nacional «Olinda» commandante G. Waddington, carga varios generos.

Macau—Lugar norueguense «Salcha» capitão Adolpho Olsen, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca sueca Monitor.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinno VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Patacho allemão Hamburgo.
Barca norueza Liv.
De Fleetwood
Barca norueza Gattica.
De Blych
Barca norueza Alexandra.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca norueza Stanley.
Barca norueza Aeolus.
Barca norueza Success.
Barca norueza Osmond.
Barca sueca Barranca.
Barca norueza Galathea.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
De New Port
Barca norueguense Memory.

Vapores a entrar
Mez de Março

«Bretagne», do sul, hoje.
«Pandora», de Triestre, hoje.
«Magdalena», da Europa, hoje.
«Nile», do sul, a 24.
«Medoc», da Europa, a 24.
«Horrox», de Liverpool, a 25.
«Jaboatão», do norte, a 26.
«Cintra», da Europa, a 26.
«Cordonan», do sul, a 27.
«Campana», da Europa, a 29.
«Una», do sul, a 30.
«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir
Mez de Março

Sul, Magdalena» hoje, ás 2 horas.
Pará «Bretagne», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc. «Santa Fé», hoje, ás 4 horas.
Europa, «Nile», 24, ás 2 horas.
Montevidéo e esc., «Medoc», 26, ás 4 horas.
Ceará e escala, «Beberibe», 26, ás 3 horas.
Santos e esc., «Cintra», 28, ás 4 horas.
Europa, «Cordonan», 28, ás 3 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco», 29, ás 4 horas.
Pará e esc. «Rio Formoso», 30, ás 3 horas.

E subindo os autos a conclusão, proferi o despacho seguinte : Cite-se o devedor por edital, na forma da lei. Recife 21 de Fevereiro de 1894.—José Julião. Nada mais constava de dito despacho aqui copiado, por força do qual o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor cita-se e intima-se a penhora feita em bens do réo devedor Manoel Antonio Beltrão para que dentro do referido praso compareça neste juizo e allegue o que lhe for a bem, sob pena de revelia, e ficando logo tambem citado para todos os termos até final. E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Março de 1894. Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado por officio de 13 do corrente, convido ao Sr. ex-tenente do extincto corpo de policia regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de quinze dias, contados desta data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro a quantia de 36$800, da qual é responsavel, por lhe haver sido entregue para pagamento do soldo das praças do referido corpo destacadas no municipio de Triumpho.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 20 de Março de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

Aviso

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos senhores socios que para o sarão do corrente mez de Março, só servirá de ingresso o recibo de quitação da respectiva mensalidade que poderá ser paga ao Sr. procurador na séde social até a noute do mesmo sarão.

Outrosim, os Srs. socios que desejarem convites deverão dar até o dia 20 do corrente, ao Sr. thesoureiro os nomes das pessoas a quem pretenderem convidar.

Secretaria do Recreio Familiar da Torre, 6 de Março de 1894.—O 1º secretario

Virgilio Caneca.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente dos Srs. accionistas, são novamente convidados á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela Companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto n. 117 A de 15 de Setembro de 189..

E' indispensavel a presença de todos os Srs. accionistas, para a resolução urgente desse assumpto da maior importancia.

Recife, 14 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 a 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA

Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA

Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife, 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
Secretario.

Banco da Bolsa

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.

P. J. Pinto
D. gerente.

Companhia

Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Aviso ao publico que, de conformidade com o que foi resolvido pelo Exm. Sr. governador do Estado, os bilhetes de passagem, emittidos até hoje por esta Companhia, somente serão recebidos nos carros em pagamento de passagem até o dia 18 do proximo mez de Abril, devendo desta data em diante serem trocados no escriptorio desta Companhia.

Recife, 18 de Março de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

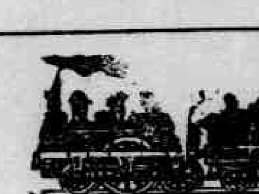
Aviso

De conformidade com o que foi resolvido pelo Exm. Sr. Governador do Estado e consta do officio do fiscal desta Companhia, datado de 16 do corrente mez, não serão mais emittidos nos carros desta Companhia bilhetes de passagem, mas cadernetas de des bilhetes os quaes só servirão para passagem em seus carros e cuja importancia não pagará em seu escriptorio.

Qualquer coupon *destacado* da caderneta fica sem valor para passagem.

Recife, 18 de Março de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.



Aviso

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba

Como de costume, não haverão trens nesta linha ferrea no dia 23 do corrente (sexta feira santa).

Recife, 10 de Março de 1894.

O superintendente
J. H. Connoly.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, julgarem as contas do anno social proximo findo, eleger a nova Commissão Fiscal, deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta da directoria para o augmento do capital social.

Recife 16 de Março de 1894.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2, e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Fabrica de picar fumo

O Prefeito do municipio do Recife em cumprimento do preceito legal manda fazer publico que os cidadãos Moreira e C. requereram estabelecer uma pequena fabrica de picar fumo no predio n. 19 a rua Nova de Santa Rita freguesia de S. José que fica em proximidade do mar.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 17 de Março de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Club Mixto Carnavalesco da Joven Beija-Flôr

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os socios e socias para comparecerem no dia 24 do corrente, as 9 horas da noite, em sua séde, a rua do Forte n. 9, afim de solemnisar o seu XI anniversario.

Recife 19 de Março de 1894.

O secretario, *Philomeno José de Souza.*

THEATRO SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

HOJE

Quarta feira, 21 de Março

2ª Recita de assignatura

A FAVORITA

Começará o espectaculo ás 8 1/4

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, e ás 6 da manhã do dia 25 afim de acompanhar-mos as procissões de enterro e ressurreição, que teem de sahir da matriz da Boa-Vista para o que precedeu convite da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz.

Consistorio, 19 de Março de 1894.

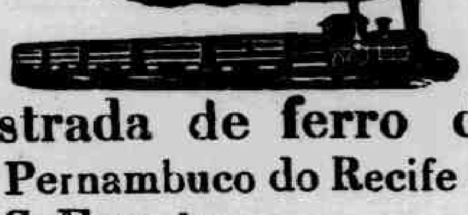
O escrivão,
Victoriano Eola.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.



Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

No dia 23 do corrente, sexta-feira da paixão, não haverá trens nesta estrada de ferro, quer de passageiros quer de carga.

Escriptorio da superintendencia, 20 de Março de 1894.

Wells Hood
Superintendente.

Companhia

DE

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Na quinta e sexta-feira santa observar-se-ha o seguinte horario :

Quinta feira os trens da tabella ordinaria até 9 1/2 da manhã, havendo a uma hora um trem extraordinario do Recife á Olinda e Beberibe, e dahi em diante os seguintes :

Do Recife á Olinda, 3 1/2, 5 1/2, 7 1/2 e 8 1/2.
De Olinda ao Recife, 2 1/2, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.
Do Beberibe ao Recife, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
Do Recife á Beberibe, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2

—Sexta-feira—

Do Recife á Olinda, 7 1/2, 9 1/2 e 12 horas.
De Olinda ao Recife, 6 1/2 8 1/2 e 11 horas
Do Beberibe ao Recife, 7 1/2 e 9 1/2.
Do Recife á Beberibe, 8 1/2 e 10 1/2.

—Tarde—

Do Recife á Olinda, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
De Olinda ao Recife, 1 hora 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2
Do Beberibe ao Recife, 12 horas, 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2.
Do Recife á Beberibe, 1 hora, 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2.

Escriptorio da companhia, 20 de Março de 1894.—O gerente

A. P. Simões.

COMPANHIA DE

Tecido de Malha

Não tendo sido possivel reunir se o conselho fiscal para dar parecer sobre o balanço e contas que tinham de ser apresentados á assembléa geral, convocada para 21 do corrente, a directoria vê-se forçada a adiar a mesma convocação para o dia 28 deste mez, á 1 hora da tarde, á rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.75[illegible]

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES,
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros

Contra fogo

Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 21,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO

AGENTES
BROWNS C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

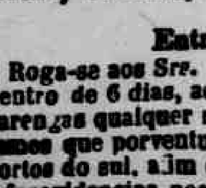
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Voisin



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Março seguindo depois da demora indispensavel para Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Segue no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
O vapor austriaco
Pandora

E' esperado de Triestre até o dia 21 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Prince Line of Steamers
ENTRE
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
Roman Prince

E' esperado de New York e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Cintra

E' esperado da Europa até o dia 26 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelm an & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Companhia de Navegação Carioca
O vapor allemão
Capua

E' esperado de New York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambcana n. 12

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal
O paquete Médoc

E' esparado da Europa até o dia

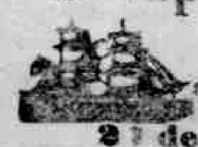
24 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor Cordouan



E' esperado dos portos do sul até o dia

2? de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

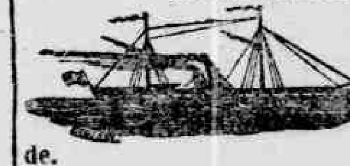
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim, Amarração e Pará
O PAQUETE
Rio-Formoso
Commandante David



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

Espera-se da Europa no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevdéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e explendido paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da de indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Societé Generale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille
O vapor frances
Bretagne

E' esperado do Rio de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para o

Pará

Em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Silva Guimarães & C.
R. do Commercio n. 5

LEILOES

— Quarta-feira, 21 deve ter lugar o leilão de chapéos e fazendas avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De parte da caixa marca R M A contra marca F & L n. 3 descarregada de bordo do vapor «Capinas» com chapéos de palha para homens com avaria d'agua do mar.

Quarta-feira 21 de Março
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, paga se bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Precisa se de um caxeiro de 12 a 16 annos com pratica de molhados e dê fiança, a tratar em Santo Amaro rua do Capitão Lima n. 15.

— Precisa se de um caxeiro de 12 a 14 annos de idade que tenha pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

— Arrenda-se um sitio no principio da Estrada do Remedio, muito proximo ao Largo da Paz com bastantes fruteiras de diversas qualidades, tendo uma baixa propria para capim, 3 viveiros 200 coqueiros e uma casa de morada, a tratar na rua Direita de Afogados, padaria de José Ribeiro.

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

Durães e C. declaram que venderam um de seus estabelecimentos de molhados sito a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29, livre e desembaraçado aos Srs. Leão e Irmão; quem se julgar credor do mesmo apresente suas contas no praso de 3 dias para ser pagas.

Capunga 17 de Março 94.

No Consulado de Portugal

Precisa-se saber se existe em Pernambuco o Sr. Joaquim Lopes Lebre Junior, filho do Sr. Conde de S. Joaquim.

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:

Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.

Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas, 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanell de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado.
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.

12—Rua 1º de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

HOTEL INTERNACIONAL
EM
Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, á par da maior sinceridade e modicidade em preços.

Os Srs. passageiros encontrarão sempre:

BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.

Ao Hotel Internacional
EM
GARANHUNS

Casa á venda

Vende-se a meia agua, de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B além de S. José do Manguinho: á tratar na mesma.

Grande armazem de louça do paiz
Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sartimento de gaiolas de todas as qualidades mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Criado

Precisa-se de um criado; na rua das Pernambucanas n. 60, Capunga.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19.

Professora

Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar primeiras lettras, musica e trabalhos de agulha, e que seja de boa conducta, para um engenho na comarca de Nazareth, á meia legua de uma estação: quem se julgar com taes habilitações dirija-se á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, para tratar.

Cautella 715, da relojoaria Vernet

Tendo se extraviado faz se publico afim de tirar-se segunda via.

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua do Brum n. 35: trata-se na mesma.

Josepha da Fonseca Alves

1º anniversario

Paulo José Alves, sua mulher e filhos, Maria Libania de Oliveira Alves e seus filhos, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Antonio Balthazar Alves de Freitas, João Alves de Freitas, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia 21 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de sua extremosa mãi, sogra e avó: desde já se confessam eternamente penhorados.

†

Dr. Estevão C. d'Albuquerque

Francisco Jacintho de Sampaio e sua mulher mandam rezar por alma do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque uma missa na igreja do Carmo do Recife as 8 horas do dia 21 do corrente, trigesimo do infausto passamento; e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança asseiada. Paga-se bem, ficando as despezas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama ou criada

Precisa se de uma para casa de familia, a tratar na rua do Rangel n. 2.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas a tratar na rua do Rangel n. 4, venda.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Hospicio n. 20.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para copeira; na rua Barão de S. Borja numero 36.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Caixeiro

Precisa se com pratica de padaria: rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: á tratar na rua do Bartholomeu n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de seccos e molhados e dê conducta affiançada, na rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço.

Urgente

Uma familia de duas pessoas deseja alugar metade de uma casa de familia, não fazendo questão de preço; á tratar na rua da Gloria n. 140, ou na rua do Jasmim n. 6.

Especial

Manteiga fresca de Copenhagem, recebeu Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19.

Feijão Portuguez
Mulatinho, Preto, Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia estrangeira.

Rua do Barão da Victoria n. 50, 3.º andar.

Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende se á rua larga do Rosario n. 30.

Vende-se

Uma vacca com uma bezerra tourina, uma garrota prenhe e um cavallo bom andador; na travessa João de Barros, defronte da Casa Amarella.

Aocommercio

O Sr. Manoel Peres Rodrigues declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados ao Sr. Francisco Sotto Pires, sito á rua Thomé de Souza n. 2, denominado Progresso Maritimo, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito que possa apparecer, e se alguem tem a reclamar apresente se no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 20 de Março de 1894.

Manoel Peres Rodrigues.
Francisco Sotto Pires.

Aluga-se

Precisa-se alugar uma casa para pequena familia, em qualquer ponto da cidade, paga-se bem: a tratar no Hotel Commercial, com A. Nunes.

Attenção

Pede se ao Sr. Bernardino José Ramos, que venha restituir o vale que tirou do poder de Manoel Joaquim de Souza Motta, que estava na gaveta, e os balanços da casa, em quanto a dizer que os balanços não estão conforme, é exacto, que ha muitos devedores que ell botou do balanço com maiores quantias do que elles devem.

Recife, 20 de Março de 1894.

Manoel Joaquim de Souza Motta.

Criado

Precisa-se de um na pharmacia Americana rua Duque de Caxias n. 57.

Riacho do Padre

Roga-se ao Sr. Joaquim Gonçalves Pastos, declarar qual é o ex-consenhor do engecho Riacho da Pedra, á que se refere os seus annuncios ha poeco publicados, acerca do mesmo engenho.

AVISO

O abaixo assignado avisa a quem posso interessar que não se responsabilisa por bilhetes de pequeno valor de 100 e 200 reis datados do engenho Todos os Santos, assignados por Antonio de Albuquerque Montenegro.

Este Sr. tendo installado neste engenho um pequeno negocio de molhados por sua conta, em dias do mes proximo passado ausentou-se deixando a referido estabelecimento completamente vasio.

E constando-me que deixara em circulação alguns desses bilhetes, faço o presente para conhecimento dos interessados.

Engenho Todos os Santos 15 de Março de 1894.

Alfredo Marques da Costa Soares.

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Ao commercio

O abaixo assignado, comprou ao Sr. José Botelho de Rezende, seu estabelecimento de molhados sito á rua de Costa Leita n. 6 B, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação o fará no praso de 3 dias.

Recife, 19 de Março de 1894.

Julio Francisco de Azevedo.

A quem precisar

Uma pessoa com bastante pratica de padaria tanto interna como externamente, se propõe tomar conta de qualquer casa, dando abono de conducta pessoa muito fidedigna; quem precisar dirija-se ao Pateo do Terço n. 40, que encontrará com quem tratar.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Bom negocio

Vende se uma casa de molhados em bom ponto da cidade, retalhando 2:000$000 mensaes e com proporções para o duplo: á tratar na rua Marcilio Dias n. 137, taverna.

Para a Paschoa

Enxovaes para baptisado receberam um lindo sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores Grande variedade recebeu

A BRISA
Conrado Antunes & C.

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscoit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Enxaquecas! **N**evralgias!
Enxaquecas! **N**evralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o **recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções.** Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma de **CLERTAN** sobre o rotulo dos vidros de Perolas da Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA **L. FRERE — A. CHAMPIGNY** e Cie, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar á prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas,*** *exija-se a Assignatura de* ***BESSE,*** *unico sucessor de* ***Robiquet & Levasseur***

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: *Franc° M. da Silva & Cia*

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a **ASSIGNATURA**, côr **ENCARNADA**, de *P. Rigollot*

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica e instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: **E AULAGNE**, Phco de 1a classe, em **Saint-Etienne** (França).
Vende-se em **PERNAMBUCO**, na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS**.
Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de terna idade. Suppre a insufficiencia do leite materno e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores **dentro de 24 horas**, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o **Copahu** e o **Cubeba**, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE.**

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos **Vicios do Sangue,** dos **Rheumatismos,** das **Molestias da Pelle,** e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante **DUPERRON**, Phco de 1a cl., 3bis, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em **Pernambuco**: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Fazei em casa
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel — cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

LOJA DO POVO
19—Rua 1°. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalbados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1°. de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIR DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PEITORAL e XAROPE
DE
DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

A Massa de Naffé
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com pratica de taverna e conhecimento de conducta: na rua do Bom Jesus n. 53, Recife.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro para hotel, paga-se bem; á tratar na rua da Imperatriz n. 4, primeiro andar.

Empregado

Offerece-se um com pratica completa de inglez e portuguez, escripta e oral. Caixa 112 A. X

Ao publico

Bernardino José Ramos, socio da firma Souza Motta & Ramos declara, que desde o dia 15 do corrente, deixou a sociedade e não liquidou suas contas por não estar conforme o balanço.
17 Março de 94.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Tainhas do Rio Grande do Sul

A preços sem competencia, vendem Guimarães & Valente
4 e 6—CORPO SANTO—4 e 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmãos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de moda e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se rescentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
Medalhas de Bronze — 8 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
NATTON, rua Coquillière, Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos chimicos.

ILEGÍVEL

ACTIVAS

PILULAS
DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS

SEGURAS

Agua asiatica

Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijolo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação ; a tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous mil bôlas de rôa de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis e fixas
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fu — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão

proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.º de Março n. 20-A
Francisco Gurgel & Irmão

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

O pretendente offerece todas as garantias exigidas.

Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaise n. 24, rua do Commercio—LUNCH ROOM.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; pela acção geral agradam a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABAO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mus[illegible], e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc :

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Erupção Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia e detém o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, a Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

[illegible]

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Dôres rheumaticas, Alquejas, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéas simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Porceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Cortaduras, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedindo-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Sitio

Vende-se uma casa com sitio, no Arrayal, á rua da Harmonia n. 2, á tratar na mesma.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá ; á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evittapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs. construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 23, 1º andar.

Preços e qualidades, sem competenci

FOLHETIM 21

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

VIII

A partida

(Continuação)

A joven criada prestava-me os pequenos serviços familiares, que a minha posição de convalescente reclamava. Offerecia-me o braço para me ajudar a dar alguns passos pelo quarto ; eu apoiava-me nelle, e sentia uma especie de commoção electrica com o seu contacto.

Os meus olhos devoravam-lhe as fórmas ricas e graciosas, os cabellos tão bastos e compridos ; em torno della parecia haver uma atmosphera de voluptuosidade, o sangue affluia-me todo ao cerebro, sentia-me prestes a enlouquecer. A embriaguez dos desejos apoderava-se de mim, e dominava-me, e o meu braço tornava se tremulo sob o da minha companheira. Maria voltava-se então para mim, fitava-me com o brilho velado dos seus olhos pretos meio cerrados, que me queimavam e me encantavam... depois movia os labios de purpura e perguntava-me com uma pequena accentuação estrangeira, que lhe dava extraordinaria graça ás minimas palavras :

— Soffre muito ?

O meu desejo então era responder-lhe :

— Sim, soffro, soffro de uma doença que me pode tornar feliz ; de uma doença que provém de ti, e que tu podes curar participando della

E, comtudo, sahia vencedor destas lutas terriveis, e respeitava Maria como respeitára Margarida.

Afinal chegou o dia aprazado para a minha partida ; era um dia que eu esperava com impaciencia e ao mesmo tempo com receio... Quizera ter já partido, ou não partir nunca.

Um rapazito do campo, mandado por mim a Bracy logo no segundo dia da minha estada em casa de madame Simon, previnira o meu cocheiro para ir buscar-me n'um *char-à-bancs* dos mais ligeiros, e nos quaes se podem percorrer os peiores caminhos das montanhas.

Graças a este vehiculo, nada elegante, mas commodo, podia eu, fazendo um grande rodeio, regressar á minha casa sem fadiga.

O cocheiro chegou com o trem ; era, portanto, forçoso partir. O momento da despedida foi doloroso ; madame Simon tomara-me profunda e terna affeição ; por duas vezes me beijou e de ambas lhe vi lagrimas nos olhos.

Margarida estava extremamente pallida ; o seio de Maria erguia-lhe violentamente o collete de velludo e denunciava a sua commoção.

Margarida approximou-se de mim e offereceu-me a testa, como teria feito a seu irmão. Eu pousei nella os labios ; estava gelada. Senti-me desfallecer e tive de me encostar a um movel para não cahir.

— E a mim, disse meigamente Maria, com uma familiaridade que nada tinha de extraordinario no seio daquella familia, onde ella mais era amiga que serva, e a mim não me dá um beijo ?

E ao mesmo tempo offerecia a face aos meus labios.

Eu inclinei-me para ella e beijei-a a tremer.

Exceptuando talvez Maria, ninguem notou de certo o que se passava em mim ; ao cabo de alguns minutos reassumira eu a serenidade, pelo menos na apparencia.

Eu quizera deixar a Maria uma recordação da minha estada em casa de seus amos...

Mas, como comprehende, não podia, nem queria dar-lhe dinheiro. Tirei então dos berloques do relogio uma cruzinha de ouro muito simples, e dei-lh'a, dizendo-lhe em voz baixa :

— Guarde-a, para se lembrar de mim.

O bello rosto de Maria tornou-se carmezim, voltou-o para o lado ; mas eu bem vi-a cobrir de beijos a cruzinha.

Descemos depois para o pateo ; á porta estava o *char-à-bancs*. A pallidez de Morhanda redobrava ; a pobre menina chorava e não occultava as lagrimas ; as faces de Maria eram duas romãs ; os seus olhos tinham brilho febril e fitaram-se em mim com extraordinaria expressão.

Fiel, o famoso cão dos Abruzzos, para o qual eu me tornara um amigo, não cessava de pular á roda de mim, parecendo querer testemunhar pelas suas caricias o pezar que lhe causava ver-me partir.

— Ha de vir visitar-nos, não é assim, meu filho ? disse-me madame Simon.

— De certo que sim, respondi eu.

— E breve, não é verdade ?

— Muito breve.

— Sr. Maximo, murmurou Margarida, com voz que as lagrimas tornavam quasi inintelligivel, não deixa de vir, não ?

— Hei de vir, creia ! exclamei eu. Prometto-lhe que hei de vir.

Mas eu fazia esta promessa com a intenção de não a cumprir ; e pareceu me que Maria a comprehendeu assim, porque abanou a cabeça, e moveu os labios de modo que significava evidentemente :

— Não ; não volta !

Sahi, subi para o meu carro rustico e sentei-me no primeiro banco. Acto continuo peguei nas redeas e afastei-me daquella casa, onde deixava o coração, e onde jurava não voltar.

IX

Blondene em acção

— Palavra de honra, Sr. conde, disse Renato, vendo que Maximo se calára, palavra de honra que não esperava um desfecho ultra-virtuoso e fantastico, no primeiro episodio dos seus amores !

— Que quer dizer ? perguntou o Sr. de Bracy.

— Quero dizer que duvidei até a ultima hora de que o heroismo do seu procedimento pudesse sustentar-se ; e sempre esperei que occoresse algum incidente imprevisto, que o impedisse de deixar a casa de Mme Simon.

— Pois bem vê que se enganou.

— Logo a partida era real e positiva ?

— Sem a minima duvida.

— Afastava-se sem nenhum pensamento reservado acerca de Margarida e de Maria ?

— Tinha o pensamento reservado de não tornar a vel-as.

— Sr. conde, disse Renato, ironicamente, o que o senhor fez parece-me uma acção de um istoicismo completo.

— Meu caro Renato, retorquiu Maximo, com serenidade quasi severa, folgo em suppol-o mais fanfarrão do que realmente sois

Renato baixou a cabeça confundido.

— Peço-lhe, Sr. conde, que continue a sua narração, disse Renato. Não posso dizer-lhe a que ponto ella me interessa, e visto querer ter a bondade de ser indulgente para com a falta que ha pouco commetti, não a puna com demasiada severidade, deixando de me contar a historia da sua vida...

— Muito bem, replicou Maximo, é meu hospede, nada lhe posso recusar... E uma vez que o deseja, eu continuo.

— Mil vezes obrigado ! exclamou Renato.

Maximo ia continuar a sua narração, quando bateram ligeiramente á porta da sala.

— Entre, disse o Sr. de Bracy.

No mesmo instante entrou um criado trazendo uma carta n'uma salva. Maximo estendia já a mão para pegar na carta, mas o criado dirigiu-se para Renato.

— E' para mim ? perguntou admirado este ultimo.

— Sim, Sr. barão, respondeu o criado.

Renato olhou para o sobrescripto, e não conheceu a lettra. O sobrescripto dizia :

« Cenhor barão Rennato de Cavenay, em casa do seu Amigo o cenhor conde de Brasy, rua Tetebou. »

E em baixo, a um canto, as palavras :

« Essessivamente orgente. »

Tudo, como se vê, com a orthographia de fantasia, de que damos a amostra.

Renato desatou a rir.

— Como demonio veiu esta carta procurar-me aqui ? disse elle antes de a abrir.

— Foi o criado do Sr. barão que a troxe do hotel dos Principes.

— Bem...

— O criado do Sr. barão está esperando a resposta.

— D'aqui a cinco minutos dal-a-hei, ou por escripto ou vocal.

— Permitte-me que leia ? perguntou Renato a Maximo, abrindo a carta.

— Quantas vezes lhe hei de repetir que está em sua casa ? disse o Sr. de Bracy

Renato percorreu rapidamente com a vista a carta, e em seguida deu-a a Maximo, dizendo-lhe :

— Eis o que ella dizia :

« Rennato, si a minha carta não o axar em casa do seu hamigo aquerditarei qui é um mintiroso insepultavel e é por que está in casa di alguma delembida, exqueceu-se de que me pormetteu levar me oje a siar ôs irmoes Proven sot.

O seu criado le dirá o mais.

Se tu não hés meu inemigo, se més fiele, amute, cenão, não ! — Tua fiele Blondine. »

— Oh ! diabo, disse Maximo, sorrindo, essa querida Blondine encova completamente o Marle, aquelle inventor da Orthographia Natural, ou arte de escrever as palavras como se pronunciam !

— Percebeu ? perguntou Renato.

— Muito bem, não !

— « O seu criado le dirá o mais ! » diz ella aqui. Estou capaz de interrogar o criado.

— Excellente idéa.

Maximo fez soar o timbre.

— Diga ao criado do Sr. de Savenay que venha cá, disse elle ao que se apresentou.

D'alli a nada entrou o idoso servo que devia ser mordomo de Renato, quando este estabelecesse a sua casa.

Era um homem de sessenta annos, pouco mais ou menos, de physionomia e aspecto respeitavel.

Como já sabemos, merecêra sempre a confiança do fallecido barão de Savenay e acompanhara Renato em todas as suas viagens. Chamáva-se Jeronymo.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42